
114 anos

Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras apresentam

Ópera em 4 atos
de Georges **Bizet**

CARMEN

Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal

Participação Especial
Ballet do Theatro Municipal

Temporada 2023

PETROBRAS cultural



114 anos

Ópera
em 4 atos
de Georges
Bizet

CARMEN

14/07 19h Pré-estreia **Aniversário TMRJ**
16, 23 e 30/07 17h | **21, 26 e 28/07** 19h
19/07 14h Para escolas **Arte Educação Petrobras**
Palestras gratuitas realizadas antes dos espetáculos

Solistas
Carmen Luisa Francesconi | Lara Cavalcanti*
Don José Eric Herrero | Ivan Jorgensen*
Micaela Flávia Fernandes | Mariana Gomes* *dèbut*
Escamillo Leonardo Neiva | Fernando Lorenzo* *dèbut*
Frasquita Michele Menezes | Carolina Morel* *dèbut*
Mercedes Fernanda Schleder | Noeli Mello*

Remendado Geilson Santos | **Dancaire** Ciro d'Araújo
Zuniga Leonardo Thieze | **Morales** Calebe Faria *dèbut*
e ainda **Clarice Prieto e Patrick Oliveira**
*récitas dos dias 19 e 23/07

Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Regência **Felipe Prazeres**

Coro Infantil UFRJ Regência **Maria José Chevitarese**
Participação Especial Ballet do Theatro Municipal

Temporada 2023 Direção Artística TMRJ **Eric Herrero**



114 anos

Ópera
em 4 atos
de Georges
Bizet

CARMEN

Bailarinos
BTM **Gabriela Cidade, Marcella Borges, Rodolfo Saraiva, Michel Williams, Aloani Bastos, Ana Flavia Alvin, Diovana Piredda, Eugenia Del Grossi, Isa Matos, Jessica Lessa, Julia Xavier, Katarina Santos, Liana Vasconcelos, Manuela Roçado, Marina Tessarin, Olivia Zucarino, Tabata Salles, Alysson Trindade, Glayson Mendes, José Ailton, Luiz Paulo, Raffa Lima, Rodrigo Hermemeyer**
Convidados BTM **Tereza Cristina Ubirajara, Regina Ribeiro, Mateus Dutra, Roberto Lima**
Flamenco **Francis Fachetti, Javier Berteloot**
e ainda **Gabriel Araújo, Manuela Xavier, Romilton Santana, Jean Pires, Igor de Lucas, Ana Clara Lyra, Fernanda Lima e Miguel Alves**

Assistente de Direção **Antonio Ventura, Bruno Fernandes e Mateus Dutra**
Cenografia **Natália Lana** Assistente **Vinicius Lugon**
Figurinos **Marcelo Marques** | Iluminação **Paulo Ornellas**

Coreografias
Ballet do 4º ato **Hélio Bejani e Jorge Texeira** Assistente **Monica Barbosa**
Danças do 2º ato **Bruno Fernandes e Mateus Dutra**

Design Gráfico **Carla Marins** | Fotografia de Cena **Daniel Ebendinger**

Direção Cênica **Julianna Santos**



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governador
Cláudio Bomfim de Castro e Silva

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro

Secretária
Danielle Christian Ribeiro Barros

Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente
Clara Paulino

Vice-Presidente
Maria Thereza Fortes

Diretor Artístico
Eric Herrero

Associação dos Amigos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente
Gustavo Martins de Almeida





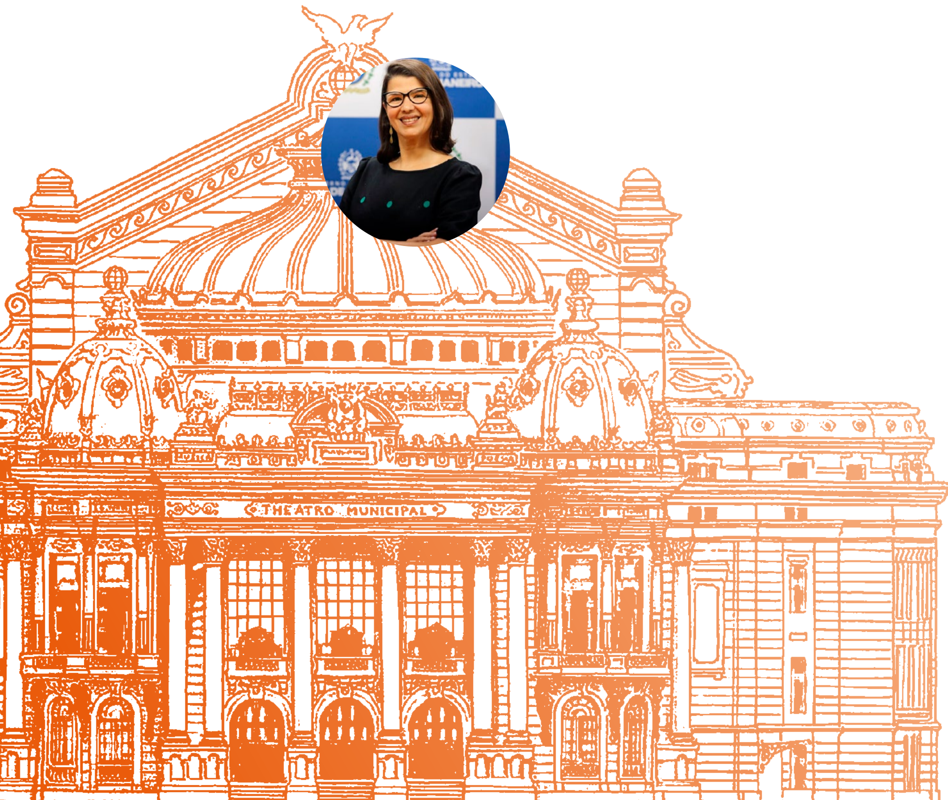
A ópera "Carmen", de Georges Bizet, volta ao Theatro Municipal bem na época das comemorações dos 114 anos dessa Casa de Espetáculos.

Carmen vem coroar essa temporada artística de 2023, com casa sempre cheia, espetáculos consagrados - como *Giselle*, que se fez presente no Theatro em abril - e a reafirmação deste equipamento como a mais importante casa cultural do Rio de Janeiro, e olha que ainda estamos em julho! É motivo de muita alegria ver o Theatro pulsando, com várias atividades e apresentações para o público, funcionando como um equipamento democrático e acessível para todos.

Danielle Christian Ribeiro Barros

Secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro





É com enorme prazer que damos prosseguimento a nossa Temporada Artística de 2023 trazendo para o público "Carmen", de Bizet.

Carmen se tornou popular e influente desde sua estreia, em 1875. No TMRJ, a primeira apresentação aconteceu em 1913, e desde então já ocupou nosso palco quase 100 vezes. E agora, graças ao patrocínio oficial Petrobras e realização AATM, teremos mais uma apresentação, coincidindo com os 114 anos do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Dada a relação entre esta obra e o TMRJ, a escolha para o aniversário desta Casa não poderia ser diferente. Aproveitem o espetáculo!

Clara Paulino

Presidente da Fundação Teatro Municipal



PETROBRAS
cultural

A **Petrobras** agora é Patrocinadora Oficial do **Theatro Municipal**

CARMEN

Ópera em 4 atos de Georges **Bizet**

Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Participação Especial **Ballet do Theatro Municipal**

A busca pela excelência não para nunca. É uma dedicação diária, um aperfeiçoamento constante.
É essa energia que move a **Petrobras** e o **Theatro Municipal**.
É essa energia que move a cultura. A vida.
petrobras.com.br/cultura







Viva o Theatro Municipal do Rio de Janeiro!

E chegamos a mais um aniversário do maior teatro lírico do país!

O 14 de julho foi de intensa programação, desde às 9:00, com a tradicional abertura da Banda dos Fuzileiros Navais. Todos os locais do teatro foram palco de atrações gratuitas, Boulevard, Foyer, Salão Assyrio e escadarias interna e externa. Orquestras jovens, grupos musicais, artistas da casa, celebrando o TMRJ!

Neste ano, são 114 primaveras que se completam e nas duas últimas tive a alegria de estar à frente da Direção Artística dessa casa que tanto amo e na qual tenho a alegria de trabalhar desde 2009, ano em que aqui fiz minha estreia como cantor! Os desafios são sempre gigantescos, as expectativas de todos também! É mais do que natural, pois estamos tratando de um palco onde pisaram alguns dos mais importantes artistas do mundo! Muitas coisas boas já aconteceram nesta temporada! Pudemos trazer a OSTM a um patamar de grande destaque, com uma séria sua, na qual abordamos importantíssimos compositores em efemérides. Verdi, Berlioz, Wagner... além de uma ópera brasileira, *Piedade*, de João Guilherme Ripper. Nosso BTM apresentou-se numa linda temporada de *Giselle* e, após isso, voltou ao grande desafio de dançar o ballet original *Macunaíma*, nos 75 anos de seu compositor, Ronaldo Miranda.

Após o agitadíssimo primeiro semestre, chegamos em *Carmen*, de G. Bizet, uma das mais representadas óperas da história. Desde a versão em concerto que realizamos no ano passado, recebemos inúmeros pedidos em nossas redes sociais e e-mail institucional para que reapresentássemos a obra.



114 anos

Decidimos fazer, então, a montagem da ópera e que fosse ela a nova produção a celebrar o aniversário do TM. Mas para a celebração ser completa, era necessário que todos os corpos artísticos da casa estivessem juntos no palco e de mãos dadas.

Para que isso fosse possível, resgatamos o ballet da *L'Arlesienne,* que foi durante muito tempo tradição do quarto ato. Assim, Ballet, Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal estão nesta versão 2023 da obra de enorme sucesso que Bizet, infelizmente não conseguiu aproveitar. O compositor faleceu logo após a estreia da ópera em Paris, ocasião em que foi rechaçada pelo público, por seu "caráter transgressor". Apenas na estreia em Viena, quando foi incluido justamente o ballet no quarto ato, além das danças do segundo ato, é que a obra obteve grande sucesso.



114 anos

Resolvida a questão dos três corpos artísticos, partimos para a equipe do projeto, para tal, convidamos a diretora cênica Julianna Santos, uma das mais importantes da atualidade, para capitanear a equipe de criação e realizar sua régie. A diretora agregou ao time a cenógrafa Natália Lana, o figurinista Marcelo Marques e o iluminador Paulo Ornellas, unindo-se ao time de visagismo e perucaria da casa. Também convidamos o excelente Coro Infantil da URFJ, sob regência de Maria José Chevitaresse.

Para os solistas da montagem, teremos **Luisa Francesconi**, mezzosoprano que já interpretou Carmen inúmeras vezes no país e fora dele; Leonardo Neiva, que faz uma bela carreira na Europa, voltando a interpretar **Escamillo**.



114 anos

Representando também os corpos artísticos, teremos **Flavia Fernandes**, soprano que interpretou Micaela em praticamente todas as últimas montagens de Carmen na casa, **Michele Menezes**, como Frasquita, **Fernanda Scheleder** como Mercedes, **Leonardo Thieze** como Zúniga, **Geilson Santos** como Remendado e **Calebe Faria** como Morales. Integro com muita alegria este elenco, voltando a cantar a parte de Don José. Para tal feito, agradeço imensamente a minha equipe na Diretoria Artística, por todo apoio e ajuda, de modo a conseguirmos continuar trabalhando normalmente, com o plano que traçamos, fazendo com que todas as atribuições e obrigações continuassem a ser cumpridas!



114 anos

O elenco dos dias 19 (Projeto Escola) e 23, todo formado por artistas da casa, é encabeçado por **Lara Caravalcanti**, que viveu Rosina em nosso último *Barbeiro de Sevilha*, **Ivan Jorgensen**, que foi Steva em *Jenufa* na temporada 2017, **Fernando Lorenzo**, **Mariana Gomes**, **Carolina Morel** e **Noeli Mello**. Fato a se comemorar - trata-se de uma meta desta diretoria - há quatro estreias na temporada oficial do Theatro nesta produção. Fazem seu *début* no Theatro Municipal do Rio de Janeiro nesta temporada de Carmen: Mariana Gomes, Carolina Morel, Fernando Lorenzo e Calebe Faria. Uma grande alegria podermos promover sempre estreias em nossa temporada! Todo esse enorme time, está sob a batuta do maestro Felipe Prazeres, maestro titular da OSTM!






Com tudo isso, tenho a certeza de que temos todos os ingredientes para uma produção de sucesso de público – que tem sido presente desde o início de nossa temporada 2022, prestigiando o trabalho dos artistas da casa e técnicos da casa. A eles, nosso grande agradecimento pela realização desta Carmen, num trabalho conjunto de grande esforço para a realização de um belo espetáculo, que levará muita emoção a todos.

Assim, comemoramos os 114 anos do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, oferecendo as três linguagens artísticas desta potente casa, continuando a difundir aquilo que é seu DNA.

Viva o Theatro Municipal do Rio de Janeiro!

Eric Herrero

Diretor Artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro





114 anos

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras apresentam

Podcast Municipal **para você**

CARMEN

Segunda Temporada | Episódio 7

Clique aqui para ouvir!

Apresentação
Eric Herrero Diretor Artístico FTM

Participação
Luisa Francesconi
e **Leonardo Neiva** Solistas

PETROBRAS
cultural



114 anos

Prosper Merimée e a criação de um mito

Merimée (1803-1870) foi escritor, tradutor, arqueólogo, historiador e político. Foi um dos pioneiros do Romantismo francês e um dos principais expoentes na escrita do gênero "novela", ou seja, do conto longo (ou romance curto). Como tradutor, trouxe as letras russas, especialmente Púchkin, Turguêniev e Gogol, para a língua francesa. Como historiador, escreveu vários ensaios sobre história russa, romana e espanhola. Como arqueólogo, foi nomeado inspetor geral de monumentos históricos, durante o reinado de Luís Felipe I. Publicou em 1840 a primeira lista de monumentos franceses, percorrendo o país para catalogar e restaurar tudo o que não havia sido destruído pela Revolução Francesa. Ajudou o arquiteto Eugène Violett-le-Duc na restauração da catedral de Notre-Dame de Paris. Transformou um edifício medieval, o Hôtel d'Cluny, no Museu Nacional da Idade Média. Junto com a escritora George Sand, descobriu no castelo de Boussac uma das principais peças em exposição neste museu, a série de tapeçarias "A Dama e o Unicórnio", que se encontravam abandonadas em um quarto, danificadas pela umidade e pelos ratos. Foi um dos principais responsáveis pela preservação da cidadela medieval de Carcassone.



Prosper Merimée,
por **G. Gorvel**, 1930.

Mas Merimée é lembrado hoje principalmente por suas novelas, entre elas a *Carmen*, na qual aplicou o programa estético que traçou para suas histórias: uma curta narrativa em prosa, com unidade de ação, estilo conciso, e final abrupto e violento. A novela narra a história de uma cigana, Carmen, que rouba um soldado, Don José Lizarrabengoa, o qual se apaixona por ela. Enlouquecido de ciúmes, ele mata outro homem e se torna um fora-da-lei, quando então descobre que ela já é casada, e por ciúmes mata o seu marido. Quando ele descobre que ela se apaixonou por um toureiro, ele a mata, sendo preso em seguida e condenado à morte.

O próprio Merimée é personagem da trama: estando na Andaluzia para procurar vestígios da última batalha de Júlio César na guerra civil contra Pompeu, o escritor conhece Don José, conhecido como um perigoso bandido basco. Meses depois, descobre que ele está preso, e na prisão ele ouve a sua trágica história.

A personagem ganhou fama e vida própria, como sucede com os mitos literários. Além da ópera de Georges Bizet, foram feitas nada menos que dezoito adaptações cinematográficas, incluindo releituras de vanguarda como *Prénom, Carmen* (1984), de Jean-Luc Godard, ou musicais, como *Carmen Jones* (1954) de Otto Preminger, com elenco inteiramente negro.



Cartaz para o filme
Course de taureaux à Séville,
por **Cândido de Faria**, 1907.

Geraldine Farrar, Pola Negri, Theda Bara, Edna Purviance e Rita Hayworth, entre outras, interpretaram a cigana fatal. A ópera de Bizet foi filmada várias vezes, uma delas por Peter Brook em *La Tragédie de Carmen* (1983) sua radical revisão feita em parceria com o músico Marius Constant, e outra por Francesco Rosi (1984), com Plácido Domingo e Julia Migenes, bastante fiel ao original. Também existe uma *Carmen on Ice* (1990), estrelada pela campeã olímpica de patinação Katarina Witt. No Brasil, a personagem foi desconstruída por Gerald Thomas em sua peça teatral *Carmen com Filtro* (1986).

Carmen, assim como Don Juan, Fausto, Drácula, Frankenstein, Tarzan e Sherlock Holmes, se tornou um mito. Esta é a grande glória de um escritor: criar um personagem que escapa de suas páginas, se torna independente e ganha o mundo.

Jayme Chaves



Gustave Doré, ilustração para *L'Espagne*, 1881

próxima página:
Aquarela de **Prosper Merimée**, ofertada a Ferdinad de Lesseps, anteriormente Delamalle. Barcelona, 1846.





CARMEN

Aquarelle de Prosper MÉRIMÉE,

offerte par lui à Mme Ferdinand de LESSEPS née DELAMALLE

Barcelone 1846. Fac-Simile



114 anos

Georges BIZET (1838-1875)

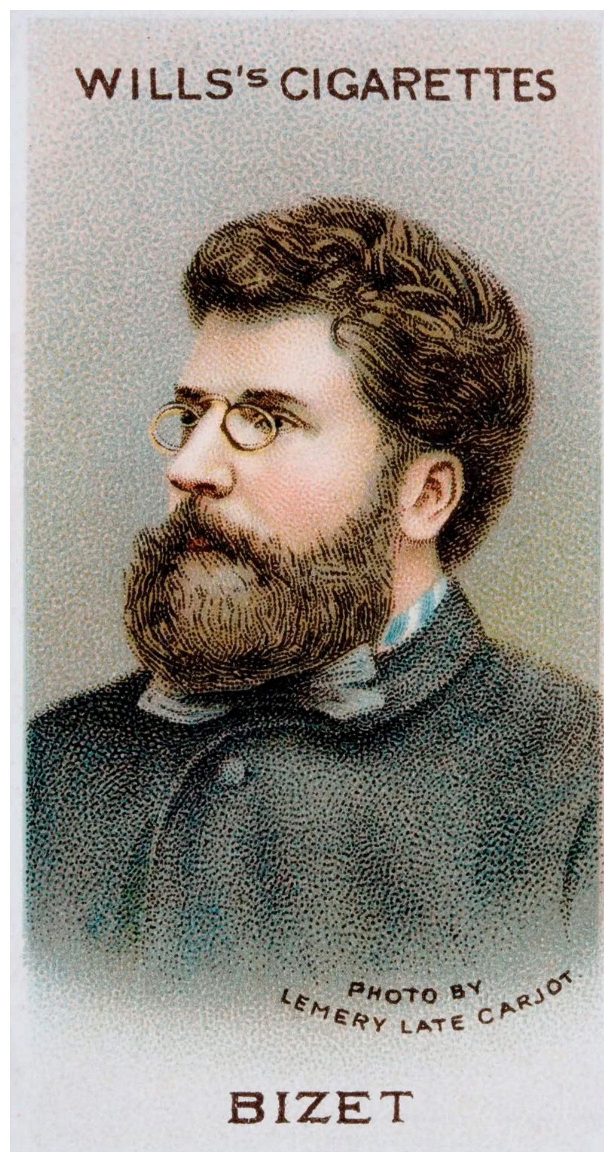
É impossível conjecturar o que teria sido a carreira de Bizet se a morte prematura não o tivesse levado aos trinta e sete anos.

O fato é que o compositor não deixou seguidores, e sua ópera mais famosa se tornou uma estrela solitária, de brilho intenso e singular. Filho de músicos diletantes, seu talento precoce lhe possibilitou o ingresso no Conservatório de Paris com apenas nove anos de idade (Camille Saint-Saëns, com treze anos, foi seu colega). Foi aluno de Charles Gounod e Fromental Halévy e com apenas dezenove anos, venceu o cobiçado Prix de Rome com a cantata *Clovis et Clotilde*. No mesmo ano, escreveu sua primeira ópera, *Le Docteur Miracle*, e dois anos antes já havia composto a sua *Sinfonia em Dó maior*. Seus três anos em Roma foram uma sucessão de projetos ambiciosos e nunca concluídos. De volta a Paris, esteve presente na famosa apresentação de *Tannhäuser*, de Richard Wagner, em 1861, que tantos protestos, vaias e conspirações suscitaram na elite francesa. Seu entusiasmo pela obra o faria sofrer futuras acusações de "wagnerismo".



Georges Bizet

Sua primeira ópera de fôlego foi *Les pêcheurs de perles*, que estreou em 1863 e não foi bem recebida: precisou esperar mais de vinte anos para ser apresentada novamente. Hoje, tem seus méritos amplamente reconhecidos. Após novos trabalhos frustrados, conseguiu que fosse à cena, em 1867, a ópera *La Jolie Fille de Perth*, baseada em romance de Sir Walter Scott, com sucesso de público e crítica. Após seu casamento em 1869, e sua participação como voluntário na Guerra Franco-Prussiana, em 1870, uma nova ópera subiu ao palco da Opéra-Comique em 1872, *Djamileh*. Apesar de uma estreia desastrosa, hoje é considerada uma pequena obra-prima, precursora das ousadias harmônicas de um Maurice Ravel. O próprio Bizet a julgava o ponto de partida para o desenvolvimento de sua própria linguagem musical. Em seguida, o dramaturgo Alphonse Daudet encomendou a Bizet uma trilha sonora (ou, como se dizia na época, "música incidental") para sua peça teatral *L'Arlesienne*. A peça foi um fracasso, mas dela Bizet extraiu duas suítes orquestrais de grande sucesso, e mesmo Daudet achava a música de Bizet melhor do que o seu texto.



Georges Bizet em embalagem de cigarros

Neste trabalho, Bizet fez uso de melodias folclóricas provençais para ressaltar a cor local, já que a peça é ambientada na região de Provence. A pesquisa folclórico-musical terá prosseguimento em *Carmen*, escrita para atender a uma

encomenda do diretor da Opéra-Comique, Adolphe De Leuven. Dizem que sua reação inicial foi de horror, pois a novela de Merimée mostraria "um submundo dos ladrões, ciganos, vendedoras de cigarros" e não seria apropriada para a Opéra-Comique, "o teatro das famílias, das festas de casamento". De fato, a ópera mistura humor, música brilhante, com generoso uso de melodias populares espanholas, coros animados, dança flamenca, exotismo, enfim: tudo o que o público apreciava e esperava. Mas também mostra esse submundo, o mundo cão, de criminosos e prostitutas. Em meio à leveza, uma sombra de iminente tragédia. E, ao fim, um brutal assassinato. Fora o fato de que, na estreia, em 3 de março de 1875, o público viu mulheres fumando e lutando corporalmente no palco. Tudo isso contribuiu para a rejeição inicial da ópera. Segundo o libretista Ludovic Halévy, "*Carmen* não foi um sucesso". Mas um curioso fracasso: teve 48 apresentações, mesmo com pouco público. Um dia após a trigésima terceira récita, Bizet morreu inesperadamente de ataque cardíaco. O sucesso, em Paris, só viria sete anos depois. Antes disso, a ópera foi ouvida em outras cidades europeias e era admirada por compositores de tendências tão diferentes como Richard Wagner, Johannes Brahms e Pyotr Tchaikovsky, que vaticinou: "Em dez anos, *Carmen* se tornará a ópera mais popular de todos os tempos". De fato, a ópera é uma favorita do público de todas as épocas. É comum que pessoas que não gostam muito de óperas, gostem de Carmen. E seu realismo abriu caminho para toda a escola realista do *verismo* italiano.



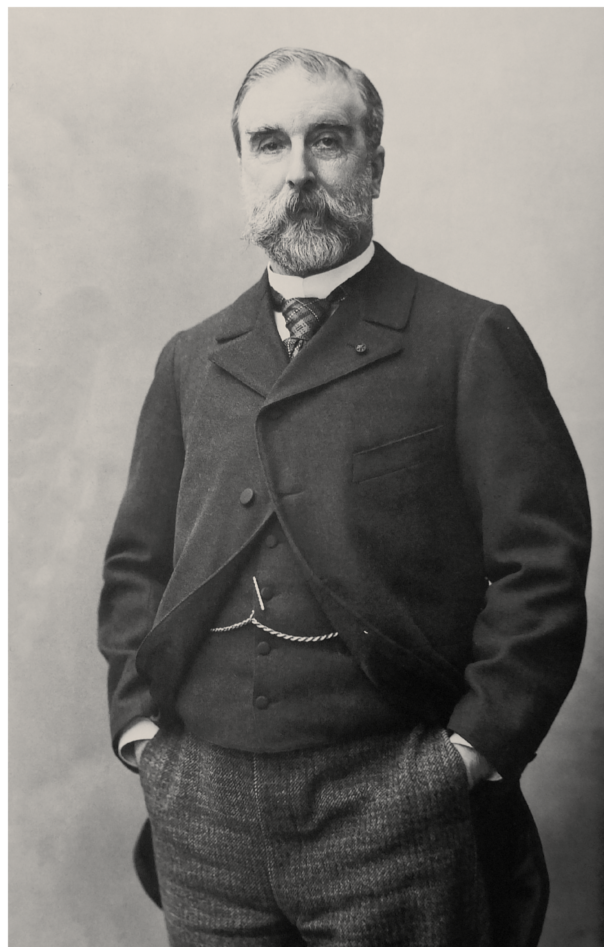
Georges Bizet,
fotografia de Étienne Carjat,
1875

Ludovic HALÉVY (1837-1908)
Henri MEILHAC (1830-1897)

Halévy era filho de um funcionário público, que também escrevia em praticamente todos os gêneros literários, e sobrinho do compositor Fromental Halévy, autor de *La Juive* (1835).

Embora ocupasse cargos na administração pública como o pai, seu crescente sucesso como dramaturgo e libretista permitiram que se dedicasse exclusivamente ao teatro. Antes de conhecer **Henri Meilhac**, escreveu vários libretos para Jacques Offenbach, entre eles *Orphée aux Enfers* (1858), em colaboração com Hector Crémieux.

Meilhac, por sua vez, foi livreiro, cartunista e articulista de jornais, apreciador de luxos e mulheres, de espírito fantasioso e extravagante.



Ludovic Halévy, 1896

Ao conhecer Halévy, quase que por acaso, ambos iniciaram uma frutífera parceria de mais de vinte anos, durante os quais foram produzidos libretos para Offenbach, como *La belle Hélène* (1864), *Barbe-bleue* (1866), *La Grande-Duchesse de Gérolstein* (1867) e *La Périchole* (1868). Quando a moda das paródias na cena lírica declinou após 1870 (ano da Guerra Franco-Prussiana), a dupla passou a escrever farsas e *sketches* em torno da vida parisiense, com eventuais tentativas em dramas, não muito bem-sucedidas. São consideradas suas melhores produções teatrais as comédias *Fanny* (1868) e *Froufrou* (1869), além de *Le Réveillon* (1872), uma das fontes de inspiração para *O Morcego*, de Johann Strauss. Em 1875 escrevem juntos o libreto para a *Carmen* de Bizet.



Henri Meilhac
por Carnavalet Delaunay

Halévy também era um ficcionista, tendo escrito *La Famille Cardinal* (1883), um estudo da vida parisiense de classe baixa durante os primeiros anos da Terceira República, e *L'Abbé Constantin* (1882), um *best-seller*, e *Criquette* (1883).

Meilhac, por sua vez, após o fim da parceria, continuou escrevendo libretos para ópera, entre elas a *Manon* (1884) de Jules Massenet. Ambos foram eleitos para a Academia Francesa, Halévy em 1884 e Meilhac em 1888.



114 anos

Carmen em Viena

Ao comentar o fracasso inicial de *Carmen* em Paris, um dos libretistas, Ludovic Halévy, observou a verdadeira reviravolta nas produções posteriores, na Opera Imperial de Viena e no Théâtre de la Monnaie de Bruxelas. Apresentada em Viena em 23 de outubro de 1875, *Carmen*, em suas próprias palavras, “foi um sucesso total”. Mas não era exatamente o mesmo espetáculo de sua estreia parisiense.

Tudo começou quando Franz Jauner, que havia sido diretor do Carltheater, um teatro de subúrbio especializado em operetas e peças populares, foi, para surpresa de muitos, nomeado diretor da Ópera de Viena em 11 de abril de 1875. Francófilo assumido, seu olhar voltava-se para Paris e para tudo que era parisiense, tanto que dois dias após a sua nomeação, enviou o seu agente à “cidade das luzes” para ver o que estava, digamos assim, “na crista da onda”. A escandalosa estreia de *Carmen* em 3 de maio de 1875, evidentemente, não escapou à sua atenção. É comum se afirmar que, um dia antes de sua morte, em 3 de junho do mesmo ano,



Cartaz para a estreia da ópera Carmen, por Prudent-Louis Leray

Bizet teria assinado um contrato para produzir *Carmen* em Viena, mas as evidências demonstram que Jauner, desde o início, queria a ópera, tendo negociado diretamente com os proprietários dos direitos da partitura, os editores Choudens, père et fils. Na imprensa vienense, o projeto de *Carmen* já era notícia três anos antes de sua estreia. Portanto esse longamente acalentado projeto seguiu o seu caminho natural para Viena.

Algumas modificações tiveram que ser feitas. Para começar, a tradução do libreto para a língua alemã foi encomendada ao compositor Julius Hopp, famoso não apenas por suas próprias obras, mas também por suas adaptações de operetas de Offenbach, de grande sucesso entre os vienenses. Além disso, os diálogos falados originais foram substituídos por recitativos, musicados por Ernest Guiraud. Há indícios de que os recitativos foram misturados à partes faladas, que foram eliminadas apenas em 1897 por determinação de Gustav Mahler, quando este ocupou o cargo de diretor da Ópera Imperial. Um longo balé foi acrescentado na "Chanson bohème" que abre o segundo ato, e provavelmente também no "Entreato" e no prelúdio que antecede a canção. Outro balé foi inserido no quarto ato, desta vez com música adicional de Guiraud, baseada em peças anteriores de Bizet, como a "Danse bohémienne" de sua ópera *La Jolie Fille de Perth* e trechos da música incidental que Bizet havia composto para a peça teatral *L'Arlesienne*, de Alphonse Daudet: "Farandole" e "Pastorale". A coreografia ficou a cargo de Carl Telle, mímico, mestre de balé, coreógrafo e professor, cuja principal tarefa na Ópera de Viena era criar coreografias para óperas, como *Fausto* de Gounod, *Aida* de Verdi, *A Rainha de Sabá* de Goldmark, *La Gioconda* de Ponchielli e *O Cid* de Massenet. As coreografias com a música orquestrada por Guiraud se tornaram uma tradição das montagens de *Carmen* pelo mundo, e em Viena permaneceram em vigor até 1966. A versão original de Paris foi apresentada pela primeira vez para o público de Viena somente em 1928, quando a trupe da Opéra-Comique visitou a cidade, que então pode finalmente assistir a ópera tal como Bizet e seus libretistas a conceberam.

Jayme Chaves



114 anos

Carmen estreia no Rio de Janeiro

No dia 29 de abril de 1881 aportou na capital do Império brasileiro o vapor americano Colorado trazendo os 78 componentes da grande Companhia de Óperas Francesas dirigida pelo célebre empresário Mr. Maurice Grau, iniciando sua turnê pela América do Sul. Maurice Grau era um empresário americano que ficou famoso por, em 1890, ter apresentado no Metropolitan Opera de Nova Iorque uma temporada com os maiores cantores da época e que dali, até 1900, se tornou o empresário do teatro, elevando-o a um dos grandes centro operístico do mundo. O mesmo fez com a London Opera House de 1897 à 1900.

Em 10 de maio a Companhia estreou no Imperial Theatro D. Pedro II com a ópera-cômica – sua especialidade - de Offenbach *Madame Favart*, com o sucesso devido à excelência da companhia. Maior sucesso obteve no dia seguinte com a estreia, no Brasil, da ópera-cômica *Mignon* de Thomas, repetida mais três vezes na temporada. Mas o sucesso absoluto aconteceu a 4 de junho de 1881, com a estreia no Brasil de *Carmen*, sucesso fora do normal, que fechou a temporada da companhia em 1º de julho, após suas cinco representações esgotadas.



Galli-Marié como Carmen,
Opéra-Comique, fotografia Nadar,
Biblioteca Nacional da França

O balanço da temporada, de 10 de maio a 1º de julho, foi o sucesso de suas 37 récitas de 17 óperas diferentes das quais 13 foram primeiras audições no Brasil, pois *Les Prés aux Clercs* de Herold, *Si j'etais roi* de Adam, *La Fille du Regiment* de Donizetti e *La Traviata* de Verdi (esta cantada na versão francesa), já eram conhecidas no país.

Segue a lista das 13 opéras-comique estreadas pela companhia de Mr. Maurice Grau, com seus autores: *Madame Favart, La Fille du Tambour Major, Les Brigands, La perichole, Barbe Bleu, La Grand Duchesse de Gerolstein* de Offenbach: *Le Petit Duc, La Fille de Madame Angot, La Marjolaine,* de Lecoq; *Les cloches de Corneville* de Planquette; *La Mascotte* de Audran; *Mignon* de Thomas e *Carmen* de Bizet No nosso Municipal *Carmen* foi estreada a 6 de setembro de 1913, em italiano, prática que durou alguns decênios até 1957, inclusive em edições bilíngue, quando cantores franceses a cantavam em sua língua e o resto do elenco em italiano. Já subiu à cena em 32 temporadas num total de 105 récitas. Está na 7ª posição entre as 10 mais vistas no Municipal carioca.

Bruno Furlanetto

Espanto y confusión en la defensa de un chulo cogido,
da série La Tauromaquia, por **Goya**



Recitativos e Opéra-Comique

A caraterística da Opéra-comique é exatamente deixar a ação teatral, principalmente, para as partes faladas, deixando as emoções à música. Houve, também, em sua origem, um fato histórico para distinguir, nos teatros franceses, a ópera popular, com partes faladas, da aristocrática Grand Opèra, onde tudo era musicado. Isto aconteceu, também, com as chamadas "óperas nacionais" europeias. O *Singspiel* alemão, as *ballad operas* e *comic operas* inglesas, como a *opéra-comique* francesa, eram oriundas de peças teatrais populares onde havia canções entremeadas ao texto teatral e que, com seu desenvolvimento, se transformaram em óperas verdadeiras, mas que mantiveram partes faladas para melhor satisfação de seus públicos.

Aqui entra, no mundo da ópera do século XIX, a parte econômico-financeira. Muitas destas óperas, cujos textos eram na língua do país de estreia, foram escritas por famosos compositores e fizeram grande sucesso. Estes sucessos se transformaram, logo, num objetivo comercial: os teatros, os empresários, os maestros, os cantores, os editores, os adaptadores, todos se jogaram sobre os eles para tirar o seu lucro. E havia, principalmente, o mundo inteiro para faturar, traduzido e adaptando essas óperas para alguma língua entre as centenas existentes. O Rio de Janeiro foi uma exceção, pois conheceu a *Carmen* no original francês, enquanto a maioria o fez na língua-franca da ópera, o italiano, vide Inglaterra, Estados Unidos e o restante da América Latina.

Com a estreia da ópera e a súbita morte de Bizet, surgiu o problema de como vender a *Carmen*, pois ópera com partes faladas não existia nos outros países, mesmo em alguns francófonos. Chamou-se Ernest Guiraud, que era um compositor de ópera, além de grande amigo de Bizet, para colocar as falas em forma de recitativo, a forma musical da ópera italiana para o equivalente da fala. O recitativo foi criado pelo florentino Jacopo Peri, em 1600, que dizia ser ele "uma harmonia que, avançando além da fala comum, se aproxima tanto da melodia do canto que assume a forma de algo intermediário". O "algo intermediário" era o meio através do qual o dialogo podia ser transmitido através da música com a liberdade e a flexibilidade requerida pela expressão dramática. O recitativo é o que fez a ópera possível.



Ernest Guiraud

Guiraud baseou-se para seus recitativos na edição publicada para canto e piano que havia sido revista por Bizet. Eles foram usados já na primeira apresentação da ópera fora de Paris, em Viena, traduzidos para o alemão. A segunda vez foi num país francófono, a Bélgica, em Bruxelas, que mandou fazer uma tradução para o francês do alemão, não usando o original francês de Guiraud!

Guiraud nasceu em Nova Orleans, mas foi levado por seu pai, músico, para estudar no Conservatório de Paris, alí sendo colega de Bizet e tornando-se seu amigo fraternal até a sua morte. Guiraud era compositor e já havia escrito 5 ópera-comiques, todas de êxito passageiro - exceção de Piccolino, de melhor sorte- quando foi chamado para dar à Carmen a forma que possibilitasse sua exportação para os teatros do mundo. Ficou conhecido não só pelo seu trabalho na Carmen como também por ter completado a orquestração de *Les Contes d'Hoffmann*, a incompleta ópera póstuma de Offenbach, para a qual ele fez, também, todos os recitativos. Ele é especialmente conhecido pela organização, isto é, adaptação e forma, da Suite nº 2 de *A Arlesiana*, cuja Suite nº 1 o próprio de Bizet havia extraído de sua música para uma fracassada peça teatral. Guiraud foi professor de Harmonia do Conservatório em 1876 e de Composição de 1880 até a sua morte (1892), ano em que publicou seu conhecido Tratado prático de instrumentação. Prova de sua reputação em Paris foi que sua ópera inacabada, *Fredegonde*, foi terminada por Saint-Saëns e Dukas.

Bruno Furlanetto



114 anos

CARMEN

Libreto

Francês | Português

Versão em português por **Bruno Furlanetto**



PRÉMIER ACTE

1. Scène et chœur

SOLDATS Sur la place chacun passe, chacun vient, chacun va; Drôles de gens que ces gens-là!
MORALÈS A la porte du corps de garde, pour tuer le temps, on fume, on jase, l'on regarde passer les passants.
SOLDATS Sur la place chacun passe, chacun vient, chacun va; Drôles de gens que ces gens-là!
MORALÈS Drôles de gens!
MORALÈS Regardez donc cette petite qui semble vouloir nous parler... Voyez! voyez! ... elle tourne... elle hésite...
SOLDATS A son secours il faut aller!
MORALÈS Que cherchez-vous, la belle?
MICAËLA Moi, je cherche un brigadier.
MORALÈS Je suis là... Voilà!
MICAËLA Mon brigadier, à moi, s'appelle Don José... le connaissez-vous?
MORALÈS Don José? Nous le connaissons tous.
MICAËLA Vraiment! Est-il avec vous, je vous prie?
MORALÈS Il n'est pas brigadier dans notre compagnie.
MICAËLA Alors, il n'est pas là.

PRIMEIRO ATO

1. Cena e coro

SOLDADOS Pela praça, Todos passam, Uns vem, outros vão: Que gente engraçada passa aqui!
MORALES Na porta do posto da guarda, para matar o tempo, fumamos, falamos e olhamos a gente passar.
SOLDADOS Pela praça, Todos passam, Uns vem, outros vão: Que gente engraçada passa aqui!
MORALES Que gente engraçada!
MORALES Olhem essa jovem criatura que parece querer nos falar... Vejam... se virou... vacila!
SOLDADOS Devemos ajudá-la!
MORALES O que procuras, querida?
MICAELA Procuro um soldado...
MORALES Eu sou um! ... Presente!
MICAELA O soldado que procuro se chama Don José... o senhor o conhece?
MORALES Don José? Todos o conhecemos.
MICAELA De verdade? Ele está aqui, com vocês?
MORALES Ele não é da nossa companhia.
MICAELA Então, ele não está aqui.

MORALÈS Non, ma charmante, il n'est pas là. Mais tout à l'heure il y sera, Il y sera quand la garde montante remplacera la garde descendante.

MORALÈS, SOLDATS Il y sera quand la garde montante remplacera la garde descendante.

MORALÈS Mais en attendant qu'il vienne, voulez-vous, la belle enfant, voulez-vous prendre la peine d'entrer chez nous un instant?

MICAËLA Chez vous?

MORALÈS, SOLDATS Chez nous!

MICAËLA Non pas, non pas, grand merci, messieurs les soldats.

MORALÈS Entrez sans crainte, mignonne, je vous promets qu'on aura, pour votre chère personne, tous les égards qu'il faudra.

MICAËLA Je n'en doute pas, cependant je reviendrai, c'est plus prudent! Je reviendrai quand la garde montante remplacera la garde descendante.

MORALÈS, SOLDATS Il faut rester, car la garde montante va remplacer la garde descendante.

MORALÈS Vous resterez!

MICAËLA Non pas, non pas!

MORALÈS, SOLDATS Vous resterez!

MICAËLA Non pas, non pas! Au revoir, messieurs les soldats!

MORALES Não, querida, não está aqui. Mas ele está chegando. Vai chegar com o corpo da guarda que virá nos render.

MORALES, SOLDADOS Vai chegar com o corpo da guarda que virá nos render.

MORALES Mas enquanto ele não chega, Não quer, bela menina, Nos fazer a gentileza de ficar conosco por um instante?

MICAELA Com vocês?

MORALES, SOLDADOS Conosco!

MICAELA Não, não, Muito obrigada, senhores soldados.

MORALES Entre sem medo, menina, te prometo que serás tratada com o maior respeito possível.

MICAELA Não duvido, mas voltarei mais tarde, é mais prudente! Voltarei quando o corpo da guarda vier vos render.

MORALES, SOLDADOS Fica, até que o corpo da guarda vier nos render

MORALES Fique!

MICAELA Não, não!

MORALES, SOLDADOS Fique!

MICAELA Não, não! Adeus, senhores soldados!

MORALÈS L'oiseau s'envole... on s'en console!.. Reprenons notre passe-temps et regardons passer les gens!
SOLDATS Sur la place chacun passe, chacun vient, chacun va; Drôles de gens que ces gens-là!
MORALÈS Drôles de gens!

MORALES O pássaro voou... Consolemo-nos. Retomemos nosso passatempo de olhar a gente que passa.
SOLDADOS Pela praça, Todos passam, Uns vem, outros vão: Que gente engraçada passa aqui!
MORALES Que gente engraçada!

2. Chœur des gamins

GAMINS Avec la garde montante nous arrivons, nous voilà! Sonne, trompette éclatante! Ta ra ta ta ta ra ta ta. Nous marchons, la tête haute comme de petits soldats, marquant, sans faire de faute, une, deux,... marquant le pas. Les épaules en arrière et la poitrine en dehors, les bras de cette manière, tombant tout le long du corps. Avec la garde montante nous arrivons, nous voilà! Sonne, trompette éclatante!
Ta ra ta ta ta ra ta ta....
ZUNIGA Halte! Repos!
MORALÈS Il y a une jolie fille charmante Viens de nous demander. si tu n'étais pas là. Jupe bleue et natte tombante..
DON JOSÉ Ce doit être Micaëla
GAMINS Et la garde descendante rentre chez elle et s'en va. Sonne, trompette éclatante! Ta ra ta ta ta ra ta ta. Nous

2. Coro das Crianças

CRIANÇAS Quando chega a guarda, nós também chegamos! Toque corneta estridente! ta ra ta ta, ta ra ta ta! Marchamos de cabeça erguida, como pequenos soldados, marcando o passo sem errar, um, dois, marcando o passo. Os ombros para trás E o peito para frente, com os braços retos ao longo do corpo. Quando chega a guarda, Nos também chegamos! Toque corneta estridente!
Ta ra ta ta, ta ra ta ta!
ZÚNIGA Alto! Descanso!
MORALES Uma bonita moça Acaba de nos perguntar Se você estava aqui. Saia azul e cabelos trançados.
DON JOSÉ Só pode ser Micaela!
CRIANÇAS A guarda rendida regressa ao quartel. Toque corneta estridente! ta ra ta ta, ta ra ta ta! Marchamos de cabeça

marchons, la tête haute comme de petits soldats, marquant, sans faire de faute, une, deux,... marquant le pas. Les épaules en arrière et la poitrine en dehors, les bras de cette manière, tombant tout le long du corps. Oui, la garde descendante rentre chez elle et s'en va. Sonne, trompette éclatante! Ta ra ta ta ta ra ta ta.

ZUNIGA C'est bien là, n'est-ce pas, dans ce grand bâtiment, que travaillent les cigarières?

DON JOSÉ C'est là, mon officier, et bien sureement on ne vit nulle part filles aussi légères.

ZUNIGA Mais au moins sont-elles jolies?

DON JOSÉ Mon officier, je n'en sais rien, et m'occupe assez peu de ces galanteries.

ZUNIGA Ce qui t'occupe, ami, je le sais bien: une jeune fille charmante, qu'on appelle Micaela, jupe bleue et natte tombante. Tu ne réponds rien à cela?

DON JOSÉ Je réponds que c'est vrai... je réponds que je l'aime! Quant aux ouvrières d'ici, quant à leur beauté, les voici! Et vous pouvez juger vous-même.

erguida como pequenos soldados, marcando o passo sem errar, um, dois, marcando o passo. Os ombros para trás E o peito para frente, com os braços retos ao longo do corpo. A guarda rendida Regressa ao quartel. Toque corneta estridente! Ta ra ta ta ta ra ta ta.

ZÚNIGA Com certeza é alí, naquele prédio grande, que trabalham as cigarreiras?

DON JOSÉ Sim, senhor. e certamente nunca se viu garotas tão frívolas.

ZÚNIGA Mas são bonitas, pelo menos?

DON JOSÉ Senhor, disso nada sei, e não me importo com essas galanterias.

ZÚNIGA Eu sei muito bem, meu amigo, o que te preocupa; uma jovem encantadora chamada Micaela, de saia azul e longos cabelos trançados. Você não tem nada a dizer sobre isso?

DON JOSÉ Respondo que é verdade, respondo que a amo! Quanto às moças da fábrica, quanto à sua beleza - aqui estão elas! E você pode julgar por si mesmo.

Scène Quatrième
3. Chœur des cigarières

JEUNES GENS La cloche a sonné. Nous, des ouvrières, nous venons ici guetter le retour; et nous vous suivrons, brunes cigarières, en vous murmurant des propos d'amour.
SOLDATS Voyez-les! regards impudents, mine coquette! Fumant toutes, du bout des dents, la cigarette.
CIGARIÈRES Dans l'air, nous suivons des yeux la fumée, qui vers les cieux monte, monte parfumée. Cela monte gentiment à la tête, tout doucement cela vous met l'âme en fête! Le doux parler des amants C'est fumée! leurs transports et leur serments, C'est fumée! Dans l'air, nous suivons la fumée qui monte en tournant vers les cieux! La fumée, ah!
SOLDATS Mais nous ne voyons pas la Carmencita!
JEUNES GENS La voilà!
SOLDATS La voilà!
TOUS La voilà voilà la Carmencita!
JEUNES GENS Carmen! sur tes pas nous nous pressons tous! Carmen! sois gentille, au moins réponds-nous, et dis-nous quel jour tu nous aimeras!

Cena Quarta
3. Coro das cigarreiras

JOVENS O sino tocou. Nós aqui estamos, a espiar a saída das operárias; e as seguiremos, cigarreiras morenas, ...murmurando-lhes propostas de amor.

SOLDADOS Vejam! Olhares descarados, ... ar provocante! Fumando, os cigarros presos entre os dentes.
CIGARREIRAS No ar, seguimos com o olhar a fumaça, que até o céu, sobe, sobe perfumada. Sobe suavemente à cabeça, docemente isso nos deixa a alma em festa! As palavras doces dos amantes são fumaça! Seus arrebatamentos e juramentos, são fumaça! No ar, seguimos a fumaça que sobe em volutas, até o céu! Fumaça.. fumaça....
SOLDADOS Mas não estamos vendo a Carmencita!
JOVENS Ei-la!
SOLDADOS Ei-la!
TODOS Ei-la, eis a Carmencita!
JOVENS Carmen, todos seguimos seus passos! Carmen! Os teus passos nós seguimos! Carmen! Seja gentil, e ao menos responda-nos, e nos diga se algum dia nos amará.

CARMEN Quand je vous aimerai? Ma foi, je ne sais pas... Peut-être jamais! peut-être demain! Mais pas aujourd'hui... c'est certain.

CARMEN Quando os amarei? Como querem que eu saiba? Talvez nunca; talvez amanhã... mas hoje... com certeza, não.

4. Habanera

CARMEN, CHOEUR L'amour est un oiseau rebelle que nul ne peut apprivoiser, et c'est bien en vain qu'on l'appelle, s'il lui convient de refuser! Rien n'y fait, menace ou prière, l'un parle bien, l'autre se tait; et c'est l'autre que je préfère, il n'a rien dit, mais il me plaît. L'amour! l'amour! L'amour est enfant de Bohème, il n'a jamais, jamais connu de loi, si tu ne m'aimes pas, je t'aime, si je t'aime, prends garde à toi!... L'oiseau que tu croyais surprendre battit de l'aile et s'envola... l'amour est loin, tu peux l'attendre, tu ne l'attends plus,... il est là... Tout autour de toi, vite, vite, il vient, s'en va, puis il revient... tu crois le tenir, il t'évite, tu crois l'éviter, il te tient! l'amour! l'amour

4. Habanera

CARMEN, CORO O amor é um pássaro rebelde que ninguém pode aprisionar. De nada serve chamá-lo Se a ele convém recusar! De nada servem ameaças ou súplicas, se um fala bem, o outro se cala; e é esse outro que eu prefiro, não disse nada, mas é quem me agrada. O amor! o amor! O amor é um menino cigano, que nunca conheceu qualquer lei, se você não me ama, eu te amo, se eu te amo, tome cuidado!
O pássaro que você julgava surpreender bateu asas e voou.. O amor está longe, pode esperá-lo, se já não o espera, ele lá está.. À tua volta, rápido, rápido ele vem, ele se vai..depois de novo, ele vem... Você crê que o apanhou, ele foge. Você crê que ele fugiu, ele te apanha. O amor! O amor!

5. Scène

JEUNES GENS Carmen! sur tes pas nous nous pressons tous! Carmen! sois gentille, au moins réponds-nous!
CIGARIÈRES L'amour est enfant de Bohème, il n'a jamais connu de loi, si tu ne m'aimes pas, je t'aime, si je t'aime, prends garde à toi!
DON JOSÉ Quel regard, quelle effronterie! Cette fleur ça m'a fait l'effet d'une balle qui m'arrivait... Le parfum en est fort et la fleur est jolie! Et la femme... S'il est vraiment des sorcières c'en est une sureement.
MICAËLA José!
DON JOSÉ Micaëla!
MICAËLA Me voici! C'est votre mère qui m'envoie...
DON JOSÉ Quelle joie!
MICAËLA C'est votre mère qui m'envoie.

5. Cena

JOVENS Carmen! Veja como te rodeamos! Carmen, seja gentil, pelo menos nos responda!
AS CIGARREIRAS O amor é um menino cigano que jamais conheceu qualquer lei, se você não me ama, eu te amo se eu te amo, , tome cuidado!
DON JOSÉ Que olhar, que insolência! Esta flor me fez o efeito de ter sido atingido por uma bala...
Seu perfume é forte e é uma linda flor! E a mulher... Se existem bruxas, ela é, sem dúvida, uma.
MICAELA José!
DON JOSÉ Micaela!
MICAELA Aqui estou! Foi a tua mãe que me enviou.
DON JOSÉ Que alegria!
MICAËLA Foi a tua mãe que me enviou.

6. Duo

DON JOSÉ Parle-moi de ma mère!
MICAËLA J'apporte de sa part, fidèle messagère, cette lettre...
DON JOSÉ Une lettre!
MICAËLA Et puis un peu d'argent, pour ajouter à votre traitement. Et puis...

6. Dueto

DON JOSÉ Fale-me de minha mãe!
MICAELA Trago de sua parte, fiel mensageira, uma carta...
DON JOSÉ Uma carta?
MICAELA E ainda um pouco de dinheiro, para somar ao seu soldo. E ainda...

DON JOSÉ Et puis? ...
MICAËLA Et puis... vraiment je n'ose... Et puis... encore une autre chose qui vaut mieux que l'argent! et qui, pour un bon fils aura sans doute plus de prix.
DON JOSÉ Cette autre chose, quelle est-elle? Parle donc...
MICAËLA Oui, je parlerai. Ce que l'on m'a donné, je vous le donnerai. Votre mère avec moi sortait de la chapelle, et c'est alors qu'en m'embrassant: "Tu vas, m'a-t-elle dit, t'en aller à la ville; la route n'est pas longue; une fois à Séville, tu chercheras mon fils, mon José, mon enfant!... Et tu lui diras que sa mère songe nuit et jour à l'absent... qu'elle regrette et qu'elle espère, qu'elle pardonne et qu'elle attend. tout cela, n'est-ce pas, mignonne, de ma part tu le lui diras; et ce baiser que je te donne, de ma part tu le lui rendras."
DON JOSÉ Un baiser de ma mère?
MICAËLA Un baiser pour son fils! José, je vous le rends comme je l'ai promis!
DON JOSÉ Ma mère, je la vois!.. oui, je revois mon village! O souvenirs d'autrefois! doux souvenirs du pays! Vous remplissez mon coeur de force et de courage! O souvenirs chéris! Souvenirs d'autrefois! Souvenirs du pays!

DON JOSÉ E ainda...
MICAELA E ainda... não ouso... E ainda uma outra coisa que vale mais que o dinheiro, e que para um bom filho será sem dúvida muito mais valiosa.
DON JOSÉ Essa outra coisa, qual é? Vamos, diga.
MICAELA Sim, vou dizer. E o que ela me deu, também eu lhe darei. Sua mãe saía comigo da capela, e, então, beijando-me, disse: “Vá, ela disse, Vá à cidade, a estrada não é longa, e uma vez em Sevilha, procure meu filho, meu José, meu rapaz! E lhe dirá que sua mãe pensa noite e dia no ausente, que lamenta e que espera, que perdoa e que aguarda. Tudo isso, pequena, de minha parte você lhe dirá, e este beijo que te dou de minha parte o darás.”
DON JOSÉ Um beijo de minha mãe?
MICAELA Um beijo para seu filho! José, vou dá-lo conforme prometi!
DON JOSÉ Minha mãe, eu a vejo... Sim, revejo minha aldeia! Oh, recordações de outrora, doces lembranças da terra! elas enchem meu coração, de força e coragem! Oh recordações queridas. Recordações de outrora! Recordações da aldeia!

MICAËLA Sa mère, il la revoit! Il revoit son village! O souvenirs d'autrefois! Souvenirs du pays! Vous remplissez son coeur de force et de courage! O souvenirs chéris!
DON JOSÉ Qui sait de quel démon j'allais être la proie! Même de loin, ma mère me défend, et ce baiser qu'elle m'envoie, écarte le péril et sauve son enfant!
MICAËLA Quel démon? quel péril? je ne comprends pas bien... Que veut dire cela?
DON JOSÉ Rien! rien! Parlons de toi, la messagère; Tu vas retourner au pays?
MICAËLA Oui, ce soir même... demain je verrai votre mère.
DON JOSÉ Tu la verras! Eh bien! tu lui diras: "Que son fils l'aime et la vénère et qu'il se repent aujourd'hui. Il veut que là-bas sa mère soit contente de lui!" Tout cela, n'est-ce pas, mignonne, de ma part, tu le lui diras! Et ce baiser que je te donne, de ma part, tu le lui rendras!
MICAËLA Oui, je vous le promets... de la part de son fils, José, je le rendrai, comme je l'ai promis.
DON JOSÉ Ma mère, je la vois! oui, je revois mon village! O souvenirs d'autrefois! doux souvenirs du pays! O souvenirs chéris! Vous remplissez

MICAELA Ele revê sua mãe e revê sua aldeia! Lembranças queridas! Lembranças da aldeia! Elas enchem seu coração de coragem e força! Lembranças queridas!
DON JOSÉ. Quem sabe de qual demônio Eu seria a presa! Mesmo de longe, minha mãe me defende, e este beijo que ela me envia, afasta o perigo e salva seu filho!
MICAELA Que demônio? Que perigo? Não estou entendendo... O que isto quer dizer?
DON JOSÉ Nada! Nada! Falemos de ti, mensageira; Vais voltar para a aldeia?
MICAELA Sim, hoje mesmo.. amanhã verei tua mãe.
DON JOSÉ Você a verá! Então lhe dirás: "Que seu filho a ama e venera e que se arrepende até hoje. Ele quer que longe sua mãe esteja satisfeita dele" Tudo isso, com certeza, menina, de minha parte lhe dirás! E este beijo que te dou. De minha parte, o darás!
MICAELA Eu te prometo.. da parte de seu filho, José, eu o darei, como prometi.
DON JOSÉ Minha mãe.... Eu a vejo... sim, revejo minha aldeia! Oh, recordações de outrora, doces lembranças da aldeia! Recordações

mon coeur de force et de courage!
O souvenirs chéris! Vous me rendez tout mon courage ô souvenirs du pays!

queridas! Elas enchem meu coração de força e coragem! Oh recordações queridas vocês me devolvem toda a minha coragem, recordações da aldeia!

MICAËLA Sa mère, il la revoit! Il revoit son village! O souvenirs d'autrefois! Souvenirs du pays! Vous remplissez son coeur de force et de courage!
O souvenirs chéris! Vous lui rendez tout son courage. Ô souvenirs du pays!

MICAELA Ele revê sua mãe e revê sua aldeia! Lembranças queridas! Lembranças da aldeia! Vocês enchem seu coração de força e coragem! Lembranças queridas! Vocês lhe devolvem toda a sua coragem, lembranças da aldeia!

DON JOSÉ Reste là, maintenant, pendente que je lirai.
MICAËLA Non pas, lisez d'abord. Et puis je reviendrai...
DON JOSÉ Pourquoi t'en aller?
MICAËLA C'est plus sage Cela me convient davantage. Lisez! puis je reviendrai. JOSÉ Tu reviendras?
MICAELA Je reviendrai.
DON JOSÉ Ne crains rien, ma mère, ton fils t'obéira, era ce que tu lui dis ; j'aime Micaela, je la prendrai pour femme. Quant à tes fleurs, sorcière infâme!

DON JOSÉ Espere um momento enquanto leio.
MICAELA Leia primeiro... Depois eu voltarei.
DON JOSÉ Por que ir embora?
MICAËLA É mais sensato. Me convém melhor assim. Ler! Depois eu volto.
DON JOSÉ Você vai voltar?
MICAËLA Eu volto.
DON JOSÉ Não tenhas medo minha mãe, teu filho te obedecerá, fará o que dizes, amo Micaela... e me casarei com ela. Quanto às tuas flores, feiticeira infame!



7. Chœur

CIGARIÈRES Au secours!

ZUNIGA Que se passe-t-il donc là-bas?

CIGARIÈRES 1 Au secours! N'entendez-vous pas?

CIGARIÈRES 2 Au secours! messieurs les soldats!

CIGARIÈRES 1 C'est la Carmencita!

CIGARIÈRES 2 Non, non, ce n'est pas elle!

CIGARIÈRES 1 C'est elle! Si fait, si fait, c'est elle! Elle a porté les premiers coups!

CIGARIÈRES 2 Ne les écoutez pas! Monsieur, écoutez-nous!

CIGARIÈRES 1 Ne les écoutez pas! Monsieur, écoutez-nous!

TOUTES Ne les écoutez pas! Monsieur, écoutez-nous!

CIGARIÈRES 2 La Manuelita disait et répétait à voix haute, qu'elle achèterait sans faute un âne qui lui plaisait.

CIGARIÈRES 1 Alors la Carmencita, railleuse à son ordinaire, dit: "Un âne, pour quoi faire? Un balai te suffira."

CIGARIÈRES 2 Manuelita riposta et dit à sa camarade: Pour certaine promenade, mon âne te servira!

CIGARIÈRES 1 Et ce jour-là tu pourras à bon droit faire la fière! Deux laquais suivront derrière, t'émouchant à tour de bras.

7. Coro

CIGARREIRAS Socorro!

ZUNIGA Que está acontecendo ali?

CIGARREIRAS 1 Socorro! Não ouviram?

CIGARREIRAS 2 Socorro! Senhores soldados!

CIGARREIRAS 1 É a Carmencita!

CIGARREIRAS 2 Não, não é ela!

CIGARREIRAS 1 É ela, sim, sim, é ela! Foi ela quem deu os primeiros golpes!

CIGARREIRAS 2 Não as escute! Escute-nos, senhor, escute-nos!

CIGARREIRAS 1 Não as escute! Escute-nos, senhor, escute-nos!

TODAS Não as escute! Escute-nos, senhor, escute-nos!

CIGARREIRAS 2 A Manuelita dizia e repetia em voz alta, que ela compraria, sem demora um burro que lhe agradava.

CIGARREIRAS 1 E então a Carmencita irônica como sempre, disse: "Um burro, para que? Uma vassoura te bastará!"

CIGARREIRAS 2 Manuelita retrucou e disse à sua companheira: Para um certo passeio, meu burro lhe servirá

CIGARREIRAS 1 E nesse dia poderás ter orgulho por direito! Dois lacaios te seguirão Para enxotar as moscas.

TOUTES Là-dessus, toutes les deux se sont prises aux cheveux,
ZUNIGA Au diable tout ce bavardage! Prenez, José, deux hommes avec vous et voyez là dedans qui cause ce tapage!
CIGARIÈRES 1 C'est la Carmencita!
CIGARIÈRES 2 Non, non, ce n'est pas elle!
ZUNIGA Holà! Eloignez-moi toutes ces femmes-là!
TOUTES Monsieur!
SOLDATS Tout doux! Eloignez-vous et taisez-vous!
TOUTES Monsieur. Ne le écoutez pas! Écoutez-nous! Monsieur! pour quoi faire? Manuelita riposta mon âne te servira!
CIGARIÈRES 1 C'est la Carmencita!
CIGARIÈRES 2 Non, non, ce n'est pas elle!
ZUNIGA Holà! Eloignez-moi toutes ces femmes-là!
TOUTES Monsieur!
SOLDATS Tout doux! Eloignez-vous et taisez-vous!
TOUTES Monsieur. N e le écoutez pas! Écoutez-nous! Monsieur!
DON JOSÉ Mon officier, c'était une querelle des injures d'abord, puis à la fin des coups; uma femme blesée.
ZUNIGA Et par qui?
DON JOSÉ Mais par elle.
ZUNIGA (à Carmen) Vous entendez, que nous répondez-vous?

TODAS E então se atracaram puxando pelos cabelos.
ZUNIGA Chega dessa gritaria! José, pega dois homens contigo e vai ver lá dentro a causa dessa barulheira!
CIGARREIRAS 1 Foi a Carmencita!
CIGARREIRAS 2 Não, não foi ela!
ZUNIGA Olá! Afastem de mim todas essas mulheres!
TODAS Senhor!
SOLDADOS Devagar! Afastem-se e calem-se!
TODAS Senhor! Não as escute! Escutem-nos! Senhor! Um cabo de vassoura Manuelita lhe respondeu Meu asno te servirá!
CIGARREIRAS 1 Foi a Carmencita!
CIGARREIRAS 2 Não, não, não foi ela!
ZUNIGA Vocês, aí. Tirem essas mulheres daqui!
TODAS Meu senhor!
SOLDADOS Vocês todas! Fora daqui! Vão embora e em silêncio!
TODAS Senhor! Não as escute! Escute a nós! Senhor!
DON JOSÉ Senhor, houve uma briga, insultos, pancadas e uma mulher ferida.
ZUNIGA E por quem?
DON JOSÉ Por ela.
ZUNIGA (para Carmen) E o que você tem a dizer?

8. Chanson et Mélodrame

CARMEN Tra la, la, la, la, la, la, la, Coupe-moi, brûle-moi, je ne te dirai rien! Tra la, la, la, la, la, la, la, Je brave tout, le feu, le fer et le ciel même!
ZUNIGA Fais-nous grâce de tes chansons, et puisque l'on t'a dit de répondre, réponds!
CARMEN Tra la, la, la, la, la, la, la, Mon secret, je le garde et je le garde bien! Tra la, la, la, la, la, la, la, J'aime un autre et meurs en disant que je l'aime!
ZUNIGA Puis tu le prends sur ce ton tu chanteras ton air aux murs de la prision.
CHŒUR Na prisão! Na prisão!
ZUNIGA La peste! Décidément vous avez la main leste!
CARMEN Tra la, la, la, la, la, la, la...
ZUNIGA C'est dommage, c'est grand dommage, car elle est gentille vraiment! Mais il faut bien la rendre sage, attachez ces deux jolis bras.
CARMEN Où me conduirez-vous?
DON JOSÉ A la prison, et je n'y puis rien faire.
CARMEN Vraiment, tu n'y peux rien faire!

8. Canção e Melodrama

CARMEN Tra la la la la la la la, Me corte, me queime, não direi nada! Tra la la la la la la la, Resisto a tudo: fogo, ferro e até mesmo o céu!
ZUNIGA Poupa-nos as tuas canções, e já que te mandam responder - responde!

CARMEN Tra la la la la la la la, Meu segredo, eu o guardo, e o guardo bem! Tra la la la la la la la, Amo a outro e morrerei dizendo que o amo!
ZUNIGA Desse jeito você vai cantar para as paredes da prisão.

CORO Na prisão! Na prisão!
ZUNIGA Praga! Decididamente você tem mãos velozes!
CARMEN Tra la la la la la...
ZUNIGA É uma pena, uma pena mesmo, porque ela é realmente gentil! Mas devemos educá-la; amarre esses dois braços adoráveis.
CARMEN Aonde me levas?
DON JOSÉ Para a prisão, e não posso fazer nada.
CARMEN Você realmente não pode fazer nada?

DON JOSÉ Non, rien! J'obéis à mes chefs.
CARMEN Eh bien, moi, je sais bien qu'en dépit de tes chefs eux-mêmes tu feras tout ce que je veux, et cela parce que tu m'aimes!
DON JOSÉ Moi, t'aimer?
CARMEN Oui, José! La fleur dont je t'ai fait présent, tu sais, la fleur de la sorcière, tu peux la jeter maintenant. Le charme opère!
DON JOSÉ Ne me parle plus, tu m'entends? Ne parle plus, je le défends!

DON JOSÉ Nada. Obedeço a meus superiores
CARMEN Mas eu sei que Apesar dos seus chefes Farás o que eu peço E farás porque me ama!

DON JOSÉ Eu, te amar?tudo mostra que és cigana...
CARMEN Sim, José! A flor que eu te dei a flor da feiticeira você já pode jogar fora... o encanto já fez efeito!
DON JOSÉ Não fale mais nada! Entendeu? Não fale mais, eu te proíbo!

9. Séguedille et Duo

CARMEN Près des remparts de Séville chez mon ami Lillas Pastia, j'irai danser la séguedille et boire du Manzanilla, j'irai chez mon ami Lillas Pastia. Oui, mais toute seule on s'ennuie, et les vrais plaisir sont à deux... donc pour me tenir compagnie, j'amènerai mon amoureux! Mon amoureux! Il est au diable! Je l'ai mis à la porte hier! Mon pauvre coeur, très consolable, mon coeur est libre comme l'air!... J'ai des galants à la douzaine; mais ils ne sont pas à mon gré. Voici la fin de la semaine: qui veut m'aimer? Je l'aimerai! Qui veut

9. Seguidilha e Dueto

CARMEN Próximo às muralhas de Sevilha na casa do meu amigo Lilas Pastia, vou dançar a seguidilha e beber a Manzanilha! Irei à casa do meu amigo Lilas Pastia. Sim, mas sozinha me aborreço, e os verdadeiros prazeres são a dois... Então para me fazer companhia vou levar meu namorado.... Meu namorado! ... foi para o inferno! Mandei-o embora ontem. Meu pobre coração, tão fácil de consolar, meu coração está livre como o ar! Tenho pretendentes às dúzias, mas eles não são do meu agrado. Chega o fim da semana. quem quer me amar? Eu o

mon âme?... Elle est à prendre!... Vous arrivez au bon moment! Je n'ai guère le temps d'attendre, car avec mon nouvel amant... près des remparts de Séville, chez mon ami Lillas Pastia, j'irai danser la séguedille et boire du Manzanilla, j'irai chez mon ami Lillas Pastia!

DON JOSÉ Tais-toi, je t'avais dit de ne pas me parler!

CARMEN Je ne te parle pas... je chante pour moi-même, et je pense! il n'est pas défendu de penser! Je pense à certain officier, qui m'aime et qu'à mon tour je pourrais bien aimer!

DON JOSÉ Carmen!

CARMEN Mon officier n'est pas un capitaine, pas même un lieutenant, il n'est que brigadier; mais c'est assez pour une bohémienne et je daigne m'en contenter!

DON JOSÉ Carmen, je suis comme un homme ivre, si je cède, si je me livre, ta promesse, tu la tiendras... Ah! si je t'aime, Carmen, tu m'aimeras!

CARMEN Oui.

DON JOSÉ Chez Lillas Pastia,

CARMEN Nous danserons...

DON JOSÉ Tu le promets!

CARMEN ...la séguedille...

DON JOSÉ Carmen...

amarei! Quem quer minha alma? Ela está à venda! Você chega em boa hora. Não tenho tempo para esperar, pois com meu novo amante... próximo às muralhas de Sevilha na casa de meu amigo Lillas Pastia, irei dançar a seguidilha e beber a Manzanilha, irei na casa de meu amigo Lillas Pastia!

DON JOSÉ Cale-se, já te disse para não me falar!

CARMEN Eu não te falo... Canto para mim mesma, e penso... não é proibido pensar! Penso em certo oficial.... que me ama, e quanto a mim, bem poderia amar!

DON JOSÉ Carmen!

CARMEN Meu oficial não é um capitão, nem sequer um tenente, ele é apenas um cabo; o que basta para uma cigana e me digno com isso me satisfazer!

DON JOSÉ Carmem, estou como um homem embriagado, se eu ceder, se me entregar, ... cumprirá tua promessa? ... Ah! Se eu te amar, Carmem...você me amará?

CARMEN Sim...

DON JOSÉ Na casa de Lilas Pastia,

CARMEN Dançaremos...

DON JOSÉ Você promete!

CARMEN ... a seguidilha

DON JOSÉ Carmen...

CARMEN ...en buvant du Manzanilla!
DON JOSÉ Tu le promets...
CARMEN Près des remparts de Séville, chez mon ami Lillas Pastia, nous danserons la séguedille et boirons du Manzanilla, tra la la la la la...

CARMEN ... bebendo Manzanilha!
DON JOSÉ Você promete...
CARMEN Próximo às muralhas de Sevilha na casa do meu amigo Lilas Pastia Nos dançaremos a seguidilha e beberemos a Manzanilha tra la la la...

10. Finale

ZUNIGA Voici l'ordre; partez, et faites bonne garde.
CARMEN En chemin je te pousserai, aussi fort que je le pourrai... Laisse-toi renverser... le reste me regarde! L'amour est enfant de Bohème, il n'a jamais, jamais connu de loi; si tu ne m'aimes pas, je t'aime; si je t'aime, prends garde à toi!

10. Final

ZUNIGA Aqui está a Ordem. Vai e tenha cuidado.
CARMEN No caminho te empurrar, o mais forte que puder... Caia no chão... o resto é comigo! O amor é um menino cigano que jamais conheceu qualquer lei, se você não me amar, eu o amarei, se eu te amo, tome cuidado!

DEUXIÈME

11. Chanson bohème

CARMEN Les tringles des sistres tintaient avec un éclat métallique,
et sur cette étrange musique les zingarellas se levaient.
Tambours de basque allaient leur train,

ATO II

11. Canção cigana

CARMEN As matracas ressoavam com um som metálico, e ao som dessa estranha música, as ciganas se punham em pé. Os pandeiros batiam o ritmo e as guitarras arrebatadas gemiam sob

et les guitares forcenées grinçaient sous des mains obstinées, même chanson, même refrain, Tra la la la, tra la la la...

FRASQUITA, MERCÉDÈS, CARMEN Tra la la la, tra la la la...

CARMEN Les anneaux de cuivre et d'argent reluisaient sur les peaux bistrées; d'orange ou de rouge zébrées les étoffes flottaient au vent. La danse au chant se mariait, d'abord indécise et timide, plus vive ensuite et plus rapide... cela montait, montait, montait! Tra la la la, tra la la la...

FRASQUITA, MERCÉDÈS, CARMEN Tra la la la, tra la la la...

CARMEN Les Bohémiens, à tour de bras, de leurs instruments faisaient rage, et cet éblouissant tapage ensorcelait les zingaras. Sous le rhythme de la chanson, ardentes, folles, enfiévrées, elles se laissaient, enivrées, emporter par le tourbillon! Tra la la la, tra la la la...

FRASQUITA, MERCÉDÈS, CARMEN Tra la la la, tra la la la...

FRASQUITA Messieurs, Pastia me dit...

ZUNIGA Que nous veut-il encore, maître Pastia?

FRASQUITA Il dit que le corrégidor veut que l'on ferme l'auberge.

ZUNIGA Eh bien, nous partirons. Vous viendrez avec nous.

as mãos obstinadas, a mesma canção, o mesmo refrão, Tra, la la la........tra, la, la, la, la, la

FRASQUITA, MERCEDES, CARMEN Tra la la la, tra la la la...

CARMEN Os anéis de cobre e de prata brilhavam sobre as peles morenas. Tecidos listados de laranja e vermelho adejavam ao vento. A dança misturava-se com o canto, primeiro indecisa e tímida, depois mais viva e rápida... e subia, subia, subia! Tra, la, la la,tra la la la la la.........

FRASQUITA, MERCEDES, CARMEN Tra la la la, tra la la la...

CARMEN Os ciganos com toda sua força tocavam furiosamente seus instrumentos E esse ensurdecedor alvoroço enfeitiçava as ciganas! Ao ritmo dessa canção, ardentes, loucas, febris, embriagadas, elas se deixavam levar pelo turbilhão! Tra, la, la la, tra la la la.......

FRASQUITA, MERCEDES, CARMEN Tra la la la, tra la la la...

FRASQUITA Senhores, Pastia me diz...

ZUNIGA O que quer Mestre Pastia desta vez?

FRASQUITA Diz que o fiscal quer a pousada fechada.

ZUNIGA Oh, bem, nós iremos. Vocês virão conosco

FRASQUITA Non pas! nous, nous restons.
ZUNIGA Et toi, Carmen, tu ne viens pas?Nous avons encore, avant l'appel, le temps Écoute! Deux mots dits tout bas: tu m'en veux.
CARMEN Vous en vouloir! pourquoi?
ZUNIGA Ce soldat, l'autre jour, emprisonné pour toi...
CARMEN Qu'a-t-on fait de ce malheureux?
ZUNIGA Maintenant il est libre!
CARMEN Il est libre! tant mieux. Bonsoir, messieurs nos amoureux!

CARMEN, FRASQUITA et MERCÉDÈS Bonsoir, messieurs nos amoureux! Aujourd'hui il a sorti de la prison

FRASQUITA Não, vamos ficar.
ZUNIGA E você, Carmem? Você não vem? Ouça, aqui entre nós: você tem raiva de mim.

CARMEN Raiva de você! Por quê?
ZUNIGA Aquele soldado preso outro dia por sua causa...
CARMEN O que fizeram com o pobre coitado?
ZUNIGA Ele está livre agora!
CARMEN Ele está livre! Muito melhor. Boa noite a vocês, senhores admiradores!
CARMEN, FRASQUITA e MERCEDES Boa noite, senhores admiradores! Temos tempo ainda de ir ao teatro Recuso!

12. Choeur

CHOEUR Vivat! vivat le torero! Vivat! vivat Escamillo!
ZUNIGA Une promenade aux flambeaux! C'est le vainqueur des courses de Grenade. Voulez-vous avec nous boire, mon camarade? À vos succès anciens, à vos succès nouveaux! ... nous boirons en son honneur! Vous y trouverez des gens je vous avait dit...
TOUS Vivat! vivat le torero! Vivat! Vivat! Escamillo!

12. Coro

CORO Viva! Viva o toureiro! Viva! Viva Escamillo!
ZÚNIGA Um cortejo com archotes! É o vencedor das touradas de Granada Quer beber conosco, camarada? Aos seus triunfos passados e futuros! Por Deus, tragam-no! Encontrará homens que respeitam Tenha a bondade, senhor Pastia.
TODOS Viva, longa vida ao toureiro! Viva! Viva! Escamillo!

13. Couplets (Chanson du toréro)

ESCAMILLO Votre toast, je peux vous le rendre, señors, car avec les soldats oui, les toreros peuvent s'entendre; pour plaisirs, ils ont les combats! Le cirque est plein, c'est jour de fête! Le cirque est plein du haut en bas; les spectateurs perdant la tête, s'interpellent à grands fracas! Apostrophes, cris et tapage poussés jusques à la fureur! Car c'est la fête du courage! C'est la fête des gens de coeur! Allons! en garde! allons! allons! ah! Toréador, en garde! Et songe bien, oui, songe en combattant qu'un oeil noir te regarde et que l'amour t'attend.

TOUS Toréador, en garde! Toréador! Toréador! Et songe bien, oui, songe en combattant, | qu'un oeil noir te regarde et que l'amour t'attend, Toréador, l'amour, l'amour t'attend!

ESCAMILLO Tout d'un coup, on fait silence, ah! que se passe-t-il? Plus de cris, c'est l'instant! Le taureau s'élance en bondissant hors du toril! Il entre, il frappe!... un cheval roule, entraînant un picador. "Ah! Bravo! Toro!" hurle la foule. Le taureau va... il vient et frappe encore! En secouant ses banderilles, plein de fureur, il court!.. Le cirque est

13. Canção do toureiro

ESCAMILLO A vosso brinde ..posso retribuir, senhores, pois com os soldados, os toureiros podem se entender; por prazer, eles tem os combates! A praça está repleta. É dia de festa! A arena está cheia de alto a baixo, os espectadores, perdendo a cabeça, falam em altos brados! Insultos; gritos; alvoroço, levados até o furor! Pois é a festa da coragem! É a festa dos valentes! Avante! em guarda! Vamos! Vamos! Toreador, em guarda. E imagine, ao combater, que um negro olhar o observa e que o amor o espera. Toreador, o amor o espera!

TODOS Toreador, em guarda. Toreador! Toreador! E imagine, sim, ao combater, que um negro olhar o observa e que o amor o espera Toreador, o amor o espera!

ESCAMILLO De repente, faz-se silêncio. Que se passa? Nenhum grito, é o momento! O touro se lança, irrompendo do touril! Entra, investe! Um cavalo tomba arrastando o picador. Ah! "Bravo touro", grita a multidão O touro vai ... ele vem ... ataca novamente, sacudindo as bandeirilhas, enfurecido, corre! A arena está coberta

plein de sang! On se sauve... on franchit les grilles!.. C'est ton tour maintenant! Allons! en garde! allons! allons!
Ah! Toréador, en garde! Toréador! Toréador! Et songe bien, oui, songe en combattant qu'un oeil noir te regarde et que l'amour t'attend, Toréador, l'amour, l'amour t'attend!

TOUS Toréador, en garde! Toréador! Toréador! Et songe bien, oui, songe en combattant, qu'un oeil noir te regarde et que l'amour t'attend, Toréador, l'amour, l'amour t'attend

ESCAMILLO La belle, un mot: comment t'appelle-t-on? Dans mon premier danger je veux dire ton nom.

CARMEN Carmen, Carmencita! Cela revient au même!

ESCAMILLO Si l'on te disait que l'on t'aime?...

CARMEN Je répondrais qu'il ne faut pas m'aimer.

ESCAMILLO Cette réponse n'est pas tendre ; je me contenterai d'espérer et d'attendre.

CARMEN Il est permis d'attendre, il est doux d'espérer.

ZUNIGA Puisque tu ne viens pas, Carmen, je reviendrai.

CARMEN Et vous aurez grand tort!

ZUNIGA Bah! je me risquerai! i

de sangue! Todos fogem e pulam as cercas! Agora é sua vez, vamos! Em guarda, avante ... Ah! Toreador, em guarda. Toreador, toreador! E, imagine, ao combater, que um negro olhar o observa e que o amor o espera Toreador, o amor o espera!

TODOS Toreador, em guarda. Toreador.... E, imagine, ao combater, que um negro olhar o observa e que o amor o espera Toreador, o amor o espera!

ESCAMILLO Uma palavra, minha bela: como te chamam? No meu pior perigo quero pronunciar seu nome.

CARMEM Carmem! Carmencita! Dá no mesmo!

ESCAMILLO E se alguém dissesse que te amava?...

CARMEN Responderia que não preciso de amor.

ESCAMILLO Essa não é uma resposta amigável; Vou me contentar com esperar e esperar.

CARMEN Esperar é permitido, esperar é doce.

ZUNIGA Já que você não vem, Carmen, eu voltarei.

CARMEN E você estará cometendo um grande erro!

ZUNIGA Bah! Eu vou arriscar!

CHOEUR Toréador, en garde! Toréador! Toréador! Et songe bien, oui, songe en combattant qu'un oeil noir te regarde et que l'amour t'attend,
FRASQUITA Eh bien! vite, quelles nouvelles?
LE DANCAÏRE Pas trop mauvaises les nouvelles, et nous pouvons encore faire quelques beaux coups! Mais nous avons besoin de vous.
FRASQUITA, MERCÉDÈS et CARMEN Besoin de nous?
LE DANCAÏRE Oui, nous avons besoin de vous.

CORO Toreador, em guarda. Toreador! Toreador!.... E, imagine, sim, imagine ao combater que um negro olhar o observa e que o amor o espera,
FRASQUITA E então, o que há de novo?
DANCAIRO As notícias não são tão ruins, e ainda podemos fazer bons trabalhos! Mas precisamos de seus serviços.
FRASQUITA, MERCEDES e CARMEN Nossos serviços?
DANCAIRO Sim, precisamos dos seus serviços.

14. Quintette

DANCAIRE Nous avons en tête une affaire!
FRASQUITA Est-elle bonne, dites-nous?
MERCÉDÈS Est-elle bonne, dites-nous?
DANCAIRE Elle est admirable, ma chère; Mais nous avons besoin de vous.
REMENDADO Oui, nous avons besoin de vous.
CARMEN, FRASQUITA, MERCÉDÈS De nous? Quoi, vous avez besoin de nous?
REMENDADO, DANCAIRE Oui, nous avons besoin de vous! Car nous l'avouons

14. Quinteto

DANCAIRO Estamos pensando num negócio.
FRASQUITA E ele é bom? Conta.
MERCEDES E ele é bom? Conta.
DANCAIRO É ótimo, querida; Mas nós precisamos de vocês.
REMENDADO Mas nós precisamos de vocês
CARMEN, **FRASQUITA, MERCEDES** De nós? O que, vocês precisam de nós?
REMENDADO, DANCAIRO Sim, nos precisamos de vocês! Por que

humblement et fort respectueusement, Quand il s'agit de tromperie, de duperie, de volerie, il est toujours bon, sur ma foi, d'avoir les femmes avec soi. Et sans elles, mes toutes belles, on ne fait jamais rien de bien!

FRASQUITA, MERCÉDÈS, CARMEN Quoi, sans nous jamais rien de bien?

REMENDADO, DANCAIRE N'êtes-vous pas de cet avis?

FRASQUITA, MERCÉDÈS, CARMEN Si fait, je suis de cet avis.

TOUS Quand il s'agit de tromperie, de duperie, de volerie, il est toujours bon, sur ma foi, d'avoir les femmes avec soi. Et sans elles, les toutes belles, on ne fait jamais rien de bien!

DANCAIRE C'est dit, alors; vous partirez?

MERCÉDÈS Quand vous voudrez.

FRASQUITA Quand vous voudrez.

DANCAIRE Mais... tout de suite...

CARMEN Ah! permettez... permettez! S'il vous plaît de partir... partez! Mais je ne suis pas du voyage. Je ne pars pas... je ne pars pas!

DANCAIRE, REMENDADO Carmen, mon amour, tu viendras, et tu n'auras pas le courage de nous laisser dans l'embarras.

CARMEN Je ne pars pas, je ne pars pas!

FRASQUITA, MERCÉDÈS Ah! ma Carmen, tu viendras!

confessamos, humildemente, e muito respeitosamente, Quando se trata de enganar, de logro, de roubo, é sempre bom, juro, ter mulheres consigo. Sem elas, minhas queridas, não se faz nada direito!

FRASQUITA, MERCEDES, CARMEN O quê? Sem nós não se faz nada direito?

REMENDADO, DANCAIRO Voces não estão de acordo?

FRASQUITA, MERCEDES, CARMEN Sim, estamos de acordo.

TODOS Quando se trata de enganar, de lograr, de roubar, É sempre bom, juro, ter mulheres consigo. Sem elas, minhas queridas, não se faz nada direito!

DANCAIRO Dito isto, partimos?

MERCEDES Quando quiserem.

FRASQUITA Quando quiserem

DANCAIRO Mas...logo...

CARMEN Com licença...com licença Se vos agrada partir...partam! Mas eu não estou de viagem. Eu não parto...eu não parto!

DANCAIRO, REMENDADO Carmen, meu amor, você virá, e não terás a coragem de nos deixar na mão.

CARMEN Eu não vou, eu não vou!

FRASQUITA, MERCEDES Querida Carmen, você virá!



DANCAIRE Mais au moins la raison, Carmen, tu la diras.

FRASQUITA, MERCÉDÈS REMENDADO, DANCAIRE La raison!

CARMEN Je la dirai certainement...

FRASQUITA, MERCÉDÈS REMENDADO, DANCAIRE Voyons!

CARMEN La raison, c'est qu'en ce moment...

REMENDADO, DANCAIRE Eh bien?

FRASQUITA, MERCÉDÈS Eh bien?

CARMEN Je suis amoureuse!

REMENDADO, DANCAIRE Qu'a-t-elle dit?

FRASQUITA, MERCÉDÈS Elle dit qu'elle est amoureuse!

FRASQUITA, MERCÉDÈS REMENDADO, DANCAIRE Amoureuse!

CARMEN Oui, amoureuse!

DANCAIRE Voyons, Carmen, sois sérieuse

CARMEN Amoureuse à perdre l'esprit!

REMENDADO, DANCAIRE La chose, certes, nous étonne, mais ce n'est pas le premier jour où vous aurez su, ma mignonne, faire marcher de front le devoir et l'amour...

DANCAIRO Mas, ao menos, o motivo, Carmen, nos dirás.

FRASQUITA, MERCEDES, REMENDADO, DANCAIRO O motivo!

CARMEN Vou contar, com certeza...

FRASQUITA, MERCEDES REMENDADO, DANCAIRO Conta!

CARMEN O motivo, é que, neste momento...

REMENDADO, DANCAIRO Conta logo!

FRASQUITA, MERCEDES Conta logo!

CARMEN Eu estou apaixonada!

REMENDADO, DANCAIRO O que foi que ela disse?

FRASQUITA, MERCEDES Ela disse que está apaixonada!

FRASQUITA, MERCEDES REMENDADO, DANCAIRO Apaixonada!

CARMEN Sim, apaixonada!

DANCAIRO Por favor, Carmen, deixa de brincadeira

CARMEN Apaixonada, de perder o fôlego!

REMENDADO, DANCAIRO A coisa, é claro, nos espanta mas não será a primeira vez, que você saberá, querida, fazer marchar, lado a lado o dever e o amor...



CARMEN Mes amis, je serais fort aise de partir avec vous ce soir; mais cette fois, ne vous déplaise, il faudra que l'amour passe avant le devoir... Ce soir l'amour passe avant le devoir!

DANCAIRE Ce n'est pas là ton dernier mot?
CARMEN Absolument!
REMENDADO Il faut que tu te laisses attendrir!
FRASQUITA, MERCÉDÈS REMENDADO, DANCAIRE Il faut venir, Carmen, il faut venir! Pour notre affaire, c'est nécessaire; car entre nous...
CARMEN Quant à cela, j'admets bien avec vous:
TOUS Quand il s'agit de tromperie, de duperie, de volerie, il est toujours bon, sur ma foi, d'avoir les femmes avec soi. Et sans elles, les toutes belles, on ne fait jamais rien de bien!
LE DANCAÏRE Mais qui donc attends-tu?
CARMEN Presque rien, un soldat qui l'autre jour pour me rendre service s'est fait mettre en prison.
LE REMENDADO Le fait est délicat.
LE DANCAÏRE Il se peut qu'après tout ton soldat réfléchisse. Es-tu bien sûre qu'il viendra?

CARMEN Meus amigos, eu ficaria feliz de partir com vocês esta noite, mas, desta vez, não se aborreçam, é necessário que o amor marche na frente do dever... Esta noite o amor passa na frente do dever !
DANCAIRO Esta é a tua última palavra?
CARMEN Com certeza!
REMENDADO É preciso que você se deixe convencer!
FRASQUITA, MERCEDES REMENDADO, DANCAIRO E preciso que venhas, Carmen, que venhas! Para o nosso negócio, é necessário, porque entre nós...
CARMEN Quanto a isso, admito, que convosco:
TODOS Quando se trata de enganar, de lograr, de roubar, é sempre bom, juro, ter mulheres consigo. Sem elas, minhas queridas, não se faz nada direito!

LE DANCAÏRE Mas o que está esperando?
CARMEN Nada demais - um soldado que, por me fazer uma boa ação outro dia, foi levado à prisão.
REMENDADO É uma situação delicada.
DANCAIRO Afinal, é possível que seu soldado tenha dúvidas. Tem certeza de que ele virá?

15. Chanson

DON JOSÉ Halte là! Qui va là? Dragon d'Alcala!
CARMEN Écoutez!
DON JOSÉ Où t'en vas-tu par là, Dragon d'Alcala?
CARMEN Le voilà!
DON JOSÉ Moi, je m'en vais faire mordre la poussière à mon adversaire. - S'il en est ainsi, passez, mon ami. Affaire d'honneur, affaire de cœur ; pour nous tout est là, Dragons d'Alcala!
CARMEN Enfin c'est toi!
DON JOSÉ Carmen!
CARMEN Et tu sors de prison?
DON JOSÉ J'y suis resté deux mois.
CARMEN Tu t'en plains?
DON JOSÉ Ma foi, non! Et si c'était pour toi, j'y voudrais être encore.
CARMEN Tu m'aimes donc?
DON JOSÉ Moi, je t'adore!
CARMEN Vos officiers sont venus tout à l'heure, ils nous ont fait danser.
JOSÉ Comment, toi?
CARMEN Que je meure si tu n'es pas jaloux!
JOSÉ Eh oui, je suis jaloux !

15. Canção

DON JOSÉ Alto! Quem vai lá? Dragão de Alcala!
CARMEN Escute!
DON JOSÉ Onde vais aí, Dragão de Alcalá? -
CARMEN Aí está ele!
DON JOSÉ Eu, vou fazer meu rival morder o pó. - Se for o caso, passa, meu amigo. Uma questão de honra, uma questão de coração - isso explica tudo para nós Dragões de Alcalá! para nós.
CARMEN Então é você!
DON JOSÉ Carmen!
CARMEN Você acabou de sair da prisão?
DON JOSÉ Fiquei lá dois meses.
CARMEN Está reclamando?
DON JOSÉ Por minha fé, não! E se fosse por você eu ficaria feliz em estar lá ainda.
CARMEN Você me ama, então?
DON JOSÉ Eu te adoro!
CARMEN Seus oficiais estiveram aqui recentemente; eles nos fizeram dançar.
JOSÉ O que, você?
CARMEN Você está com ciúmes!

JOSÉ Estou com ciúmes sim!

16. Due

CARMEN Tout doux, Monsieur, tout doux. Je vais danser en votre honneur, et vous verrez, seigneur, comment je fais moi-même accompagner ma danse! Mettez-vous là, Don José; je commence! La la la...

DON JOSÉ Attends un peu, Carmen, rien qu'un moment... arrête!

CARMEN Et pourquoi, s'il te plaît?

DON JOSÉ Il me semble... là-bas... Oui, ce sont nos clairons qui sonnent la retraite. Ne les entends-tu pas?

CARMEN Bravo! j'avais beau faire;... il est mélancolique de danser sans orchestre... Et vive la musique qui nous tombe du ciel! La, la, la...

DON JOSÉ Tu ne m'a pas compris. Carmen... C'est la retraite! Il faut que moi, je rentre au quartier pour l'appel!

CARMEN Au quartier!.. pour l'appel!.. Ah! j'étais vraiment trop bête! Je me mettais en quatre et je faisais des frais, pour amuser monsieur! Je chantais! je dansais! Je crois, Dieu me pardonne, qu'un peu plus, je l'aimais! Ta ra ta ta... c'est le clairon qui sonne! Ta ra ta ta... Il part... il est parti! Va-t'en donc, canari! Tiens! prends ton shako, ton sabre, ta giberne, et va-t'en, mon garçon, ve t'en! Retourne à ta caserne!

16. Dueto

CARMEN Calma, meu senhor, calma... Dançarei em sua honra, e assim o senhor verá, como sei acompanhar a mim mesma na dança! Sente-se, don José, vou começar! La, la, la, la...

DON JOSÉ Un momento, Carmen, aguarda un momento... para!...

CARMEN E posso saber porque?

DON JOSÉ Acho... ao longe Sim, são os trompetes que tocam a retirada. Não estas escutando?

CARMEN Bravo! Por melhor que eu faça, é melancólico dançar sem orquesta... Viva la música que nos cai do céu! La la la la...

DON JOSÉ Não entendes Carmen... É o toque de recolher! Tenho de voltar ao quartel para a chamada!

CARMEN Ao quartel! Para a chamada! Ah, sou realmente uma idiota! Me esforcei gastei meu dinheiro para entreter ao senhor! Cantei! Bailei! Acreditei, Deus me perdoe, Que me enamoraría dele! Ta ra ta... o trompete toca! Ta ra ta... ele se vai,... foi! Vai, canário! Toma! Recolhe teu saco, teu sabre, tua cartucheira, e vai, meu menino, vai! volta pro quartel!

DON JOSÉ C'est mal à toi, Carmen, de te moquer de moi! Je souffre de partir... car jamais, jamais femme, jamais femme avant toi, aussi profondément n'avait troublé mon âme!
CARMEN Ta ra ta ta... mon Dieu! Il perd la tête! Et voilà son amour!
DON JOSÉ Ainsi tu ne crois pas à mon amour?
CARMEN Mais non!
DON JOSÉ Eh bien! tu m'entendras!
CARMEN Je ne veux rien entendre!
DON JOSÉ Tu m'entendras!
CARMEN Tu vas te faire attendre!
DON JOSÉ Tu m'entendras! Carmen!
CARMEN Non! non! non! non!
DON JOSÉ Oui, tu m'entendras! Je le veux ! Carmen, tu m'entendras! La fleur que tu m'avais jetée dans ma prison m'était restée, flétrie et sèche, cette fleur gardait toujours sa douce odeur; et pendant des heures entières, sur mes yeux, fermant mes paupières, de cette odeur je m'enivrais et dans la nuit je te voyais! Je me prenais à te maudire, à te détester, à me dire: pourquoi faut-il que le destin l'ait mise là sur mon chemin! Puis je m'accusais de blasphème, et je ne sentais en moi-même, qu'un seul désir, un seul espoir: te revoir, ô Carmen, oui, te revoir! Car tu n'avais eu qu'à paraître, qu'à jeter un regard

DON JOSÉ Erras, Carmen, em debochar de mim! Sofro de ter de partir... porque nenhuma mulher, jamais uma mulher antes de ti, perturbou mnha alma tão profundamente!
CARMEN Ta ra ta ta... Meu Deus! Perde a cabeça, ele corre! Assim é seu amor!
DON JOSÉ Assim não acreditas que te amo?
CARMEN Não!
DON JOSÉ Então vais me escutar!
CARMEN Não quero escutar nada!
DON JOSÉ Vais me escutar!
CARMEN Estão te esperando!
DON JOSÉ Vais me escutar! Carmen!
CARMEN Não, não, não!
DON JOSÉ Sim, tu me ouvirás! Eu quero, Carmen, E tu me ouvirás! A flor que me jogaste acompanhou-me na prisão, Murcha e seca, ela conservava ainda seu doce perfume; e durante horas a fio, perante meus olhos, cerrando as pálpebras, com esse perfume eu me inebriava e dentro da noite, eu te via! Começava a te amaldiçoar, a te detestar e a me dizer: por qual razão o destino a colocou no meu caminho? Depois, me acusava de blasfemo, e sentia em mim mesmo um só desejo, uma única esperança: voltar vê-la, Carmen, sim, voltar a vê-la!... Porque bastou você aparecer, lançar-me

sur moi pour t'emparer de tout mon être, ô ma Carmen! Et j'étais une chose à toi! Carmen, je t'aime!

CARMEN Non! tu ne m'aimes pas!

DON JOSÉ Que dis-tu?

CARMEN Non! tu ne m'aimes pas! Non! Car si tu m'aimais, là-bas, là-bas tu me suivrais!

DON JOSÉ Carmen!

CARMEN Là-bas, là-bas dans la montagne. là-bas, là-bas tu me suivrais! Sur ton cheval tu me prendrais, et comme un brave à travers la campagne, en croupe, tu 'emporterais! Là-bas, là-bas dans la montagne.

DON JOSÉ Carmen!

CARMEN Là-bas, là-bas, tu me suivrais, si tu m'aimais! Tu n'y dépendrais de personne; point d'officier à qui tu doives obéir là-bas, là-bas tu me suivrais! si tu m'aimais! Tu n'y dépendrais de personne; et point de retraite qui sonne pour dire à l'amoureux qu'il est temps de partir! Le ciel ouvert, la vie errante, pour pays l'univers; et pour loi sa volonté, et surtout la chose enivrante: la liberté!

DON JOSÉ Mon Dieu! Carmen!

CARMEN Là-bas, là-bas dans la montagne. là-bas, là-bas si tu m'aimais! là-bas, là-bas tu me suivrais! Sur ton cheval tu me prendrais.

um olhar para apoderar-te de todo meu ser, minha Carmen! E eu era uma coisa tua! Carmen, eu te amo!

CARMEN Não, você não me ama!

DON JOSÉ Que está dizendo?

CARMEN Não, você não me ama! Se me amasse, me seguirias, para longe!

DON JOSÉ Carmen!

CARMEN Para longe, para a montanha! Para longe, você me seguiria! Me colocaria sobre seu cavalo, e como um valente através dos campos, na garupa me levaria! Para longe, para a montanha!

DON JOSÉ Carmen!

CARMEN Para lá, para longe você me seguiria se me amasse! Você não dependeria de ninguém; nenhum oficial para obedecer Nenhum toque de recolher para dizer à amante que é hora de partir! Céu aberto, a vida errante, por pátria o universo, por lei a tua vontade! E, o mais emocionante: a liberdade!

DON JOSÉ Meu Deus! Carmen!

CARMEN Para lá, para a montanha! Para lá, para longe você me seguiria se me amasse! Me colocaria sobre seu cavalo.

DON JOSÉ Ah! Carmen, hélas! tais-toi! Mon Dieu!
CARMEN Sur ton cheval tu me prendrais, et comme un brave à travers la campagne, Oui, tu m'emporterais, si tu m'aimais.
DON JOSÉ Non! je ne veux plus t'écouter! Quitter mon drapeau... déserter... C'est la honte... c'est l'infamie!... Je n'en veux pas!
CARMEN Eh bien! pars!
DON JOSÉ Carmen, je t'en prie!
CARMEN Non! je ne t'aime plus!
DON JOSÉ Écoute!
CARMEN Va ! je te hais!
Adieu! mais adieu pour jamais!
JOSÉ Eh bien, soit - adieu, adieu pour jamais!
CARMEN Va-t'en!
DON JOSÉ Carmen! adieu! adieu pour jamais!
CARMEN Adieu!

DON JOSÉ Ah! Carmem! Pare com isso! Meu Deus!
CARMEN Me colocaria sobre seu cavalo, e como um valente através dos campos Sim, me levaria se tu me amasse.

DON JOSÉ Não, não quero mais te escutar! Abandonar minha bandeira... desertar... É a vergonha... é a infâmia!...! Não quero!
CARMEN Pois bem, vá embora!
DON JOSÉ Carmen, eu lhe peço!
CARMEN Não, já não o amo mais!
DON JOSÉ Escuta!
CARMEN Vai! Te odeio! Adeus! E adeus para sempre!
DON JOSÉ Então, que assim seja... adeus para sempre!
CARMEN Fora!
JOSÉ Carmem! Adeus, adeus para sempre!
CARMEN Adeus!

17. Final

ZUNIGA Holà! Carmen! Holà! Holà!

DON JOSÉ Qui frappe? qui vient là?

CARMEN Tais-toi... tais-toi!

ZUNIGA J'ouvre moi-méme... et j'entre... Ah! fi! ah! fi! la belle! Le choix n'est pas heureux! C'est se mésallier de prendre le soldat quand on a l'officier. Allons, décampe!

DON JOSÉ Non!

ZUNIGA Si fait! tu partiras.

DON JOSÉ Je ne partirai pas.

ZUNIGA Drôle!

DON JOSÉ Tonnerre!.. Il va pleuvoir des coups!

CARMEN Au diable le jaloux! À moi! à moi! Bel officier, bel officier, l'amour vous joue en ce moment un assez vilain tour! Vous arrivez fort mal! et nous sommes forcés, ne voulant être dénoncés, de vous garder au moins... pendant une heure.

REMENDADO, DANCAIRE Mon cher monsieur! nous allons, s'il vous plaît, quitter cette demeure; Vous viendrez avec nous!

CARMEN C'est une promenade!

REMENDADO, DANCAIRE Consentez-vous? Répondez, camarade!

BOHÉMIENS Répondez, camarade!

17. Final

ZUNIGA Olá! Carmen! Olá! Olá!

DON JOSÉ Quem bate? Quem vem lá?

CARMEN Cale-se!

ZUNIGA Eu mesmo abro... e entro. Ah, minha bela! A escolha não foi feliz! Ficar com o soldado quando se tem um oficial. Vamos! Desapareça!

DON JOSÉ Não!

ZUNIGA Claro que sim!

DON JOSÉ Não vou!

ZUNIGA Doido!

DON JOSÉ Raios! Vai haver pancadaria!

CARMEN Para o diabo com o ciumento! Ajuda! Ajuda! Belo oficial, o amor neste momento prega-lhe uma peça! Chegou em mau momento! Somos forçados, não querendo ser denunciados, a prendê-lo por ao menos uma hora.

REMENDADO, DANCAIRO Meu caro senhor, vamos, por favor, deixar este lugar. O senhor virá conosco!

CARMEN É um passeio...

REMENDADO, DANCAIRO Consente? Responda, camarada!

CIGANOS Responda, camarada!

ZUNIGA Certainement. D'autant plus que votre argument est un de ceux auxquels on ne résiste guère! Mais gare à vous plus tard!

DANCAIRE La guerre, c'est la guerre! En attendant, mon officier, passez devant sans vous faire prier!

REMENDADO, BOHÉMIENS Passez devant sans vous faire prier!

CARMEN Es-tu des nôtres maintenant?

DON JOSÉ Il le faut bien!

CARMEN Ah! le mot n'est pas galant! Mais, qu'importe! Va... tu t'y feras quand tu verras comme c'est beau, la vie errante! Pour pays tout l'univers, et pour loi ta volonté! Et surtout, la chose enivrante: la liberté! la liberté!

TOUS Suis-nous à travers la campagne, viens avec nous dans la montagne, suis-nous et tu t'y feras quand tu verras, là-bas, comme c'est beau, la vie errante; pour pays, l'univers, et pour loi, sa volonté! Et surtout, la chose enivrante: la liberté! la liberté! Le ciel ouvert, la vie errante, pour pays tout l'univers; pour loi sa volonté, et surtout la chose enivrante: la liberté, la liberté!

ZUNIGA Com certeza. Tanto mais que o seu motivo é um daqueles que não se pode resistir! Mas depois...cuidado!

DANCAIRO A guerra, é a guerra! Enquanto esperamos, meu tenente, passe, sem demora, a nossa frente!

REMENDADO, CIGANOS Passe à nossa frente sem demora!

CARMEN É dos nossos, agora?

DON JOSÉ Não tenho outra saída

CARMEN Ah! A frase não é gentil, mas que importa! Acabará por se acostumar quando verás quanto é bela a vida errante! Por pátria o universo, por lei a tua vontade! E sobretudo, A coisa inebriante: a liberdade, a liberdade!

TODOS Siga-nos através dos campos, vem conosco à montanha, siga-nos e te acostumarás, quando ali verás quanto é bela a vida errante, por pátria o universo, por lei a tua vontade; e sobretudo, a coisa inebriante, a liberdade, a liberdade! O céu aberto, a vida errante, por pátria todo o universo, por lei a tua vontade! E sobretudo, a coisa inebriante: a liberdade! A liberdade!



ACTE TROISIÈME

18. Sextuor et Chœur

CHOEUR Écoute, compagnon, écoute! La fortune est là-bas, là-bas! mais prends garde, pendant la route, prends garde de faire un faux pas!

FRASQUITA, MERCÉDÈS, CARMEN, DON JOSÉ, REMENDADO, DANCAIRE Notre métier est bon, mais pour le faire il faut avoir une âme forte! Et le péril, le péril est en haut, il est en bas, il est en haut, il est partout, qu'importe! Nous allons devant nous sans souci du torrent! Sans souci de l'orage, sans souci du soldat qui là-bas nous attend, et nous guette au passage! Sans souci nous allons en avant!

TOUS Écoute, compagnon, écoute! La fortune est là-bas, là-bas! Mais prends garde, pendant la route, prends garde de faire un faux pas!

DANCAIRE Reposons-nous une heure ici, mes camarades ; nous, nous allons nous assurer que le chemin est libre, et que sans algarades la contrebande peut passer.

CARMEN Que regardes-tu donc?

ATO III

18. Sexteto e Coro

CORO Escuta, companheiro, escuta! A fortuna esta ali! mas tem cuidado, durante o caminho, para não dar um passo em falso.

FRASQUITA, MERCEDES, CARMEN, DON JOSÉ, DANCAIRO, REMENDADO Nossa profissão é boa, mas para praticá-la é preciso ter uma alma forte! E o perigo, esta aqui, está lá te cercando, que importa! Marchamos para a frente, indiferentes às torrentes! Indiferentes às tempestades, indiferentes ao soldado que lá longe nos espera e nos impede de passar! Ainda assim, indiferentes, vamos em frente!

TODOS Escuta, companheiro, escuta! A fortuna esta ali! Mas tem cuidado durante o caminho para não dar um passo em falso.

DANCAIRO Vamos descansar uma hora aqui, meus camaradas; vamos garantir que o caminho esteja livre e que o contrabando possa passar sem obstáculos.

CARMEN O que você está olhando assim?

JOSÉ Je me dis que là-bas il existe une bonne et brave vieille femme qui me croit honnête homme. Elle se trompe, hélas!

CARMEN Qui donc est cette femme?
JOSÉ Ah! Carmen, sur mon âme, ne raille pas... car c'est ma mère.
CARMEN Eh bien! va la retrouver tout de suite! Notre métier, vois-tu, ne te vaut rien. Et tu refais fort bien de partir au plus vite.
JOSÉ Partir, nous séparer?
CARMEN Sans doute.
JOSÉ Nous séparer, Carmen? Écoute, si tu redis ce mot!
CARMEN Tu me tuerais peut-être? Quel regard, tu ne réponds rien. Que m'importe? après tout, le destin est le maître.

JOSÉ Digo a mim mesmo que lá em baixo vive uma velhinha boa e simpática que me crê um homem honesto. Infelizmente, ela está enganada!
CARMEN E quem é esta senhora?
JOSÉ Ah, Carmen, por minha alma, não ria... porque é minha mãe.
CARMEM Bem! Vá se encontrar com ela! Nosso ofício, não vale nada para você. O melhor é partir o mais rápido possível.
JOSÉ Partir, e nos separar?
CARMEN Sem dúvida.
JOSÉ Nos separar, Carmen? Ouça, se você disser isso de novo!
CARMEN Você me mataria? Que olhar, você não responde... O que me importa? afinal, o destino é o mestre.

19. Trio

MERCÉDÈS, FRASQUITA Mêlons! Coupons! Bien! c'est cela! Trois cartes ici, quatre là! Et maintenant, parlez, mes belles, de l'avenir, donnez-nous des nouvelles. Dites-nous qui nous trahira! Dites-nous qui nous aimera! Parlez, parlez!

19. Trio

FRASQUITA, MERCEDES Mistura! Corta! Bem, está feito! Três cartas aqui, quatro ali! E agora, falem, queridas, do futuro, dai-nos noticias. Digam quem nos trairá! Digam quem nos amará! Falem, falem!

MERCÉDÈS Je vois un jeune amoureux qui m'aime on ne peut davantage;
FRASQUITA Le mien est très riche et très vieux; mais il parle de mariage!
MERCÉDÈS Je me campe sur son cheval et dans la montagne il m'entraîne!
FRASQUITA Dans un château presque royal, le mien m'installe en souveraine!
MERCÉDÈS De l'amour à n'en plus finir, tous les jours, nouvelles folies!
FRASQUITA De l'or tant que j'en puis tenir, des diamants, des pierreries!
MERCÉDÈS Le mien devient un chef fameux, cent hommes marchent à sa suite!
FRASQUITA Le mien... le mien... en croirai-je mes yeux?.. oui... Il meurt! Ah! je suis veuve et j'hérite!
FRASQUITA, MERCÉDÈS Ah! Parlez encor, parlez, mes belles, de l'avenir, donnez-nous des nouvelles. Dites-nous qui nous trahira! Dites-nous qui nous aimera! Parlez encor! parlez encor!
FRASQUITA Fortune!
MERCÉDÈS Amour!
CARMEN Donnez, que j'essaie à mon tour. Carreau! Pique! La mort!... J'ai bien lu!.. moi d'abord... Ensuite lui... Pour tous les deux la mort! En vain, pour éviter les réponses amères, en vain tu mêleras! Cela ne sert à rien, les cartes sont sincères et ne mentiront

MERCEDES Vejo um jovem que me ama mais que tudo;
FRASQUITA O meu é rico e velho mas fala de casamento!
MERCEDES Monto em seu cavalo e ele me leva para as montanhas!
FRASQUITA Em um castelo quase real, o meu me instala como uma soberana!.
MERCEDES Um amor sem fim, todos os dias, novas loucuras.
FRASQUITA Quanto ouro eu deseje, diamantes, joias!
MERCEDES O meu se transforma num chefe famoso e cem homens marchan atrás dele!
FRASQUITA E o meu... o meu... Não acredito no que vejo!...Sim... Ele morre! Fico viúva e herdo sua fortuna!
FRASQUITA, MERCEDES E agora, falem falem, queridas, do futuro dai-nos noticias. Digam quem nos trairá! Digam quém nos amará! Falem, falem!

FRASQUITA Fortuna!
MERCEDES Amor!
CARMEN Vejamos, é minha vez de tentar. Ouros...espada...A morte! Li bem....primeiro eu, depois ele... Para nós dois, a Morte! Em vão, para evitar respostas amargas, você vai embaralhar! Isto nada adianta, as cartas são sinceras e não mentirão jamais! No

pas! Dans le livre d'en haut si ta page est heureuse, mêle et coupe sans peur, la carte sous tes doigts se tournera joyeuse, t'annonçant le bonheur. Mais si tu dois mourir, si le mot redoutable est écrit par le sort, recommence vingt fois, la carte impitoyable répétera: la mort! encor!.. encor!.. toujours la mort!

FRASQUITA, MERCÉDÈS Parlez encor, parlez, mes belles, de l'avenir, donnez-nous des nouvelles. Dites-nous qui nous trahira! Dites-nous qui nous aimera! Parlez encor! parlez encor!

CARMEN Encor! Encor! Le désespoir! La mort! la mort! encor... la mort!

FRASQUITA Fortune!

MERCÉDÈS Amour!

CARMEN Toujours la mort!

FRASQUITA, MERCÉDÈS, CARMEN Encor! encor!

CARMEN Eh bien?

LE DANCAÏRE Eh bien! nous essayerons de passer et nous passerons ; reste là-haut, José, garde les marchandises.

FRASQUITA La route est-elle libre?

LE DANCAÏRE Oui, mais gare aux surprises! J'ai sur la brèche où nous devons passer vu trois douaniers ; il faut nous en débarrasser.

CARMEN Prenez les ballots et partons: il faut passer, nous passerons!

livro que está no alto, se tua página é feliz, misture e corte sem medo, a carta entre teus dedos será feliz anunciando felicidade. Mas se você deve morrer, se a palavra terrível está escrita pelo Destino, podes recomeçar vinte vezes... a carta impiedosa repetirá: a morte! Sempre! sempre! sempre a morte!

FRASQUITA, MERCEDES E agora, minhas lindas, falem do futuro. Digam quem nos trairá! Digam quem nos amará! Falem! Falem!

CARMEN Ainda! Ainda! O desepero! A morte! sempre a morte!

FRASQUITA Fortuna!

MERCEDES Amor!

CARMEN Sempre a morte!

FRASQUITA,MERCEDES,CARMEN! Ainda! Ainda!

CARMEN Bem?

O DANCAÏRE Bem! tentaremos passar e passaremos; fica aí em cima, José, com a mercadoria.

FRASQUITA A estrada é livre?

LE DANCAÏRE Sim, mas cuidado com as surpresas! Na brecha por onde temos de passar, vi três funcionários da alfândega; temos que nos livrar deles.

CARMEN Pegue os fardos e vamos lá: temos que passar, vamos passar!

20. Morceau d'Ensemble

FRASQUITA, MERCÉDÈS, CARMEN, BOHÉMIENNES Quant au douanier, c'est notre affaire! Tout comme un autre, il aime à plaire, il aime à faire le galant; ah! Laissez-nous passer en avant!

FRASQUITA, MERCÉDÈS, CARMEN, REMENDADO, DANCAIRE, CHOEUR Il aime à plaire!

FRASQUITA Le douanier sera clément!

TOUS Il est galant!

CARMEN Le douanier sera charmant!

TOUS Il aime à plaire!

MERCÉDÈS Le douanier sera galant!

FRASQUITA Oui, le douanier sera même entreprenant!

FRASQUITA, MERCÉDÈS, CARMEN Oui, le douanier, c'est notre affaire! Tout comme un autre, il aime à plaire, il aime à faire le galant, laissez-nous passer en avant!

REMENDADO, DANCAIRE, CHOEUR Quant au douanier, c'est leur affaire! Tout comme un autre, il aime à plaire! Il aime à faire le galant! Laissez-vous passer en avant!

FRASQUITA, MERCÉDÈS, CARMEN Il ne s'agit pas de bataille; non, il s'agit tout simplement de se laisser prendre la taille et d'écouter un compliment. S'il faut aller jusqu'au sourire, que voulez-vous! on sourira!

20. Conjunto

FRASQUITA, MERCEDES CARMEN, CIGANAS Quanto ao fiscal, É o nosso trabalho! Como qualquer um, ele gosta de agradar, ele gosta de parecer galante: Deixa-nos passar adiante!

FRASQUITA, MERCEDES, CARMEN DANCAIRO, REMENDADO, CORO Ele gosta de agradar!

FRASQUITA O fiscal será comprensivo!

TODOS Ele é galante!

CARMEN O fiscal será encantador!

TODOS Ele gosta de agradar!

MERCEDES Ele é galante!

FRASQUITA Sim, o fiscal será até atrevido!

FRASQUITA, MERCEDES, CARMEN Quanto ao fiscal, é o nosso trabalho! Como qualquer um, gosta de agradar, gosta de parecer galante: deixa-nos passar adiante!

DANCAIRO, REMENDADO, CORO Quanto ao fiscal, é o trabalho delas! Como qualquer um, gosta de agradar, ele gosta parecer galante: Deixa-as passar adiante!

FRASQUITA, MERCEDES, CARMEN Não se trata de uma batalha, é só deixar que ponha o braço ao redor de tua cintura e escutar um galanteio. E se temos que dar um sorriso, Que se pode fazer, sorriremos!

BOHÉMIENNES Et d'avance, je puis le dire, la contrebande passera! En avant! marchons! Allons! en avant!
TOUS Quant au douanier, c'est leur/ notre affaire! Tout comme un autre, il aime à plaire! Il aime à faire le galant! Laissez-vous passer en avant! Je ne suis pas facile à effrayer.
MICAËLA C'est des contrebandiers le refuge ordinaire. Il est ici, je le verrai... et le devoir que m'imposa sa mère sans trembler je l'accomplirai.

CIGANAS Podem estar seguros de que o contrabando passará! Para a frente, marchemos! Vamos adiante!
TODOS Quanto ao fiscal, É o trabalho delas! Como qualquer, gosta de agradar, ele gosta parecer galante! Deixa-as passar adiante! Eu não me assusto à tôa.
MICAELA Este é o refúgio habitual dos contrabandistas. Ele está aqui, eu o verei... e o dever que sua mãe me deu eu cumprirei sem temor.

21. Air

MICAËLA Je dis que rien ne m'épouvante, je dis, hélas! que je réponds de moi; mais j'ai beau faire la vaillante, au fond du coeur, je meurs d'effroi! Seule en ce lieu sauvage, toute seule j'ai peur, mais j'ai tort d'avoir peur; vous me donnerez du courage, vous me protégerez, Seigneur! Je vais voir de près cette femme dont les artifices maudits ont fini par faire un infâme de celui que j'aimais jadis! Elle est dangereuse... elle est belle!... Mais je ne veux pas avoir peur! Je parlerai haut devant elle... ah! Seigneur, vous me protégerez! Je dis que rien ne m'épouvante, je dis, hélas! que je réponds de moi; mais j'ai beau faire la

21. Aria

MICAELA Digo que nada me assusta, Eu digo, que respondo por mim; mas, apesar de fingir de valente, no fundo do coração eu morro de medo! Sozinha, neste lugar selvagem, tão só, tenho medo mas não deveria ter.. me darás coragem, me protegerás, Senhor !. Vou ver de perto essa mulher cujos encantos malditos acabaram por fazer um infame daquele que outrora eu amava! Ela é perigosa, ela é bela! Mas não quero ter medo! Falarei com coragem diante dela... Senhor, proteja-me! Digo que nada me assusta, Eu digo, ah, que respondo por mim; Mas, apesar se fingir de valente, no fundo do coração

vaillante, au fond du coeur je meurs d'effroi! Seule en ce lieu sauvage, toute seule j'ai peur, mais j'ai tort d'avoir peur; vous me donnerez du courage, vous me protégerez, Seigneur! Protégez moi! O Seigneur! Récitative Je ne me trompe pas... c'est lui sur ce rocher. À moi, José, José! Je ne puis approcher. Mais que fait-il? il ajuste il feu feu. Ah! j'ai trop présumé de mes forces, mon Dieu.

eu morro de medo Sozinha, neste lugar selvagem, tão só, tenho medo, mas não deveria. O Senhor me dará coragem, Proteja-me, Senhor Proteja-me, Senhor! Recitativo Eu não me estou enganada...é ele naquela pedra. Por aqui, José! Jose! Eu não posso chegar mais perto. Mas o que faz? Ele está mirandoatirando... Ah, Deus! Confiei demais nas minhas forças!

22. Duo

ESCAMILLO Quelques lignes plus bas et tout était fini. JOSÉ Votre nom, répondez!

ESCAMILLO Eh! Doucement, l'ami! Je suis Escamillo, Toréro de Grenade!

JOSÉ Escamillo!

ESCAMILLO C'est moi

JOSÉ Je connais votre nom, soyez le bienvenu ; mais vraiment, camarade, vous pouviez y rester.

ESCAMILLO Je ne vous dis pas non, mais je suis amoureux, mon cher, à la folie, et celui-là serait un pauvre compagnon, qui, pour voir ses amours, ne risquerait sa vie!

JOSÉ Celle que vous aimez est ici? ou du moins qu'elle aimait,

ESCAMILLO Justement. C'est une zingara, mon cher.

22. Dueto

ESCAMILLO Algumas linhas abaixo e tudo estava acabado.

JOSÉ Seu nome, responda!

ESCAMILLO Olá! Calma, amigo! Eu sou Escamillo, Toureiro de Granada!

JOSE Escamillo! **ESCAMILLO** Sou eu!

JOSÉ Eu sei o seu nome, seja bem-vindo; mas realmente, camarada, você poderia ter acabado ali.

ESCAMILLO Não estou dizendo que não, mas estou apaixonado, meu caro, e eu seria um péssimo companheiro, se, para ver o meu amor, não arriscasse a vida!

JOSÉ Aquela que você ama está aqui?

ESCAMILLO Exatamente. Ela é uma cigana, meu amigo.

JOSÉ Elle s'appelle?
ESCAMILLO Carmen.
JOSÉ Carmen!
ESCAMILLO Carmen! oui, mon cher. Elle avait pour amant un soldat qui jadis a déserté pour elle. Ils s'adoraient, mais c'est fini, je crois. Les amours de Carmen ne durent pas six mois.
JOSÉ Vous l'aimez cependant!
ESCAMILLO Je l'aime! Oui, mon cher, je l'aime à la folie!
JOSÉ Mais pour nous enlever nos filles de bohème, savez-vous bien qu'il faut payer?
ESCAMILLO Soit! on paiera.
JOSÉ Et que le prix se paie à coups de navaja!
ESCAMILLO À coups de navaja!
JOSÉ Comprenez-vous?
ESCAMILLO Le discours est très net. Ce déserteur, ce beau soldat qu'elle aime ou du moins qu'elle aimait - c'est donc vous?
JOSÉ Oui, c'est moi-même!
ESCAMILLO J'en suis ravi, mon cher, et le tour est complet! En garde! allons! veillez sur vous! mais en somme.

JOSÉ O nome dela?
ESCAMILLO Carmem.
JOSÉ Carmem!
ESCAMILLO Carmem! sim meu amigo. Ela tinha por amante um soldado que desertou por ela. Eles se adoravam, mas acabou, eu acho. Os amores de Carmen não duram seis meses.
JOSÉ Mas você a ama!
ESCAMILLO Eu a amo! Sim, meu amigo, eu a amo demais!
JOSÉ Mas para nos tirar as nossas ciganas você sabe que tem que pagar?
ESCAMILLO Tudo bem! Eu vou pagar
JOSÉ E que o preço aqui se paga na faca!
ESCAMILLO Na faca!
JOSÉ Entendeu?
ESCAMILLO Teu discurso é muito claro. O desertor, esse bom soldado que ela ama, ou melhor, costumava amar - é você, então?
JOSÉ Sim, eu mesmo!
ESCAMILLO Estou encantado, meu amigo, e a roda dá uma volta completa! Em guarda! vamos! Defenda-se!

23. Final

CARMEN Holà! José!

ESCAMILLO Vrai! j'ai l'âme ravie que ce soit vous, Carmen, qui me sauviez la vie!

CARMEN Escamillo!

ESCAMILLO Quant à toi, beau soldat: nous sommes manche à manche et nous jouerons la belle, le jour où tu voudras reprendre le combat.

DANCAIRE C'est bon, c'est bon! plus de querelle! Nous, nous allons partir. Et toi... et toi l'ami, bonsoir!

ESCAMILLO Souffrez au moins qu'avant de vous dire au revoir je vous invite tous aux courses de Séville. Je compte pour ma part y briller de mon mieux... Et qui m'aime y viendra! L'ami, tiens-toi tranquille! J'ai tout dit... oui, j'ai tout dit... et je n'ai plus ici qu'à faire mes adieux!...

DON JOSÉ Prends garde à toi... Carmen, je suis las de souffrir!

DANCAIRE En route, en route, il faut partir!

CHOEUR En route, en route, il faut partir!

REMENDADO Halte! quelqu'un est là qui cherche à se cacher.

CARMEN Une femme!

DANCAIRE Pardieu! la surprise est heureuse!

DON JOSÉ Micaëla!

23. Final

CARMEN Olá! José!

ESCAMILLO Tenho a alma feliz por ser você, Carmen, a me salvar a vida!

CARMEN Escamillo!

ESCAMILLO Quanto a você, belo soldado, estamos empatados e disputaremos a bela no dia em que quiser retomar o combate.

DANCAIRO Vamos, vamos, chega de brigas! Nós, nós vamos embora E para você, meu amigo, boa noite!

ESCAMILLO Permitam ao menos que antes de vos dizer adeus eu os convide a todos para as corridas de Sevilha. De minha parte, espero lá dar o melhor de mim mesmo. E, quem me ama, lá estará! Amigo, comporte-se. Já disse tudo... sim, já disse tudo e nada mais tenho a fazer a não ser lhes dizer adeus!

DON JOSÉ Tome cuidado, Carmen, Estou cansado de sofrer!

DANCAIRO Em marcha, em marcha. É preciso partir!

CORO Em marcha, é preciso partir!

REMENDADO Alto! Há alguém lá que tenta se esconder.

CARMEN Uma mulher!

DANCAIRO Por Deus! Que bela surpresa!

DON JOSÉ Micaela!

MICAËLA Don José!
DON JOSÉ Malheureuse! Que viens-tu faire ici?
MICAËLA Moi! je viens te chercher! Là-bas est la chaumière où sans cesse priant, une mère, ta mère, pleure, hélas! sur son enfant! Elle pleure et t'appelle, elle pleure et te tend les bras! Tu prendras pitié d'elle, José, ah! José, tu me suivras!
CARMEN Va-t'en, va-t'en, tu feras bien, notre métier ne te vaut rien!
DON JOSÉ Tu me dis de la suivre!
CARMEN Oui, tu devrais partir!
DON JOSÉ Tu me dis de la suivre... pour que toi tu puisses courir après ton nouvel amant! Non! non vraiment! Dût-il m'en coûter la vie, non, Carmen, je ne partirai pas! Et la chaîne qui nous lie nous liera jusqu'au trépas!...
MICAËLA Écoute-moi, je t'en prie, ta mère te tend les bras! Cette chaîne qui te lie, José, tu la briseras!
FRASQUITA, MERCÉDÈS, REMENDADO DANCAIRE, CHOEUR Il t'en coûtera la vie, José, si tu ne pars pas, et la chaîne qui vous lie se rompra par ton trépas!
DON JOSÉ Laisse-moi!
MICAËLA Hélas! José!
DON JOSÉ Car je suis condamné!
CHOEUR José! prends garde!
DON JOSÉ Ah! Je te tiens, fille damnée! Je te tiens, et je te forcerai bien a subir

MICAELA Don José!
DON JOSÉ Infeliz! Que vem fazer aqui?
MICAELA Vim te buscar! Lá ao longe está a choupana onde, sem parar de rezar, uma mãe, sua mãe, chora por seu filho! Ela chora e te chama e te estende os braços! Você terá piedade dela, José, e você me seguirá!
CARMEN Vá! Vá! Isso seria o correto, nosso trabalho não é para você!
DON JOSÉ Você me diz para segui-la!
CARMEN Sim, deves partir!
DON JOSÉ Você me diz para segui-la para que possa correr atrás de seu novo amante! Não! Não! Ainda que me custe a vida, não, Carmen, eu não partirei! E os laços que nos unem, nos unirão até a morte!
MICAELA Escute-me, por favor, tua mãe te estende os braços! Esses laços que te unem, José, os partirás!
FRASQUITA, MERCEDES, REMENDADO DANCAIRO, CORO Vai te custar a vida, José , se não partir, esses laços que vos unem, você os romperá com a morte!
DON JOSÉ Deixe-me!
MICAELA Céus, José!
DON JOSÉ Já estou mesmo condenado!
CORO José! Cuidado!
DON JOSÉ Ah! Eu te tenho, maldita, e te forçarei a sofrer o destino que une tua

la destinée qui rive ton sort au mien! Dût-il m'en coûter la vie, non, non, non, je ne partirai pas!

FRASQUITA, MERCÉDÈS REMENDADO, DANCAIRE, CHOEUR Prends garde, Don José!

MICAËLA Une parole encore; ce sera la dernière! Ta mère, hélas! ta mère se meurt... et ta mère ne voudrait pas mourir sans t'avoir pardonné!

DON JOSÉ Ma mère! elle se meurt!

MICAËLA Oui, Don José!

DON JOSÉ Partons! ah! partons! Sois contente... je pars... mais... nous nous reverrons!

ESCAMILLO Toréador, en garde! Toréador! Toréador! Et songe bien, oui, songe en combattant qu'un oeil noir te regarde et que l'amour t'attend, Toréador, l'amour, l'amour t'attend! Toréador, l'amour t'attend, Micaëla, partons!

sorte à minha! E ainda que me custe a vida, não, não eu não partirei!

FRASQUITA, MERCEDES REMENDADO, DANCAIRO, CORO Tome cuidado, Don José!

MICAELA Uma última palavra, e será a última! Sua mãe está morrendo ela não quer morrer sem antes te perdoar!

DON JOSÉ Minha mãe? Está morrendo?

MICAELA Sim, Don José!

DON JOSÉ Partamos então. Fique contente. Parto, Mas...nós nos reveremos!

ESCAMILLO Toreador! Em guarda Toreador! Toreador!.. E, imagine, sim, ao combater, que um negro olhar o observa e que o amor o espera Toreador, o amor o espera! Toreador, o amor o espera! Micaela, partamos!

QUATRIÈME ACTE

24. Choeur

MARCHANDS À deux cuartos! À deux cuartos! Des éventails pour s'éventer! Des oranges pour grignotter! Le programme avec les détails! Du vin! De l'eau! Des cigarettes! Séñoras et Caballeros!

ZUNIGA Des oranges... vite.

PLUSIEURS MARCHANDES En voici... Prenez, prenez, mesdemoiselles.

UNE MARCHANDE Merci, mon officier, merci!

MARCHANDES Celles-ci, séñor, sont plus belles!

MARCHANDES Des éventails pour s'éventer! Des oranges pour grignoter! Le programme avec les détails! Du vin! De l'eau! Des cigarettes!

ANDRÈS Holà! des éventails!

UN BOHÉMIEN Voulez-vous aussi des lorgnettes?

MARCHANDES À deux cuartos! Voyez! Séñoras et Caballeros! Voyez! voyez!

ZUNIGA Qu'avez-vous donc fait de la Carmencita? Je ne la vois pas.

FRASQUITA Nous la verrons tout à l'heure... Escamillo est ici, la Carmencita ne doit pas être loin.

ATO IV

24. Coro

VENDEDORES A dois tostões! Dois tostões! Leques para se abanar! Laranjas para chupar! Programa com detalhes! Água! Vinho! Cigarros! Senhoras e cavalheiros!

ZÚNIGA Laranjas... rápido!

ALGUMAS VENDEDORAS Aqui estão, tomem, tomem, senhoritas!

UMA VENDEDORA Obrigado, meu oficial, obrigado!

VENDEDORAS Estas aquí, senhor, são mais bonitas!

VENDEDORES Os leques para abanar-se! Laranjas para chupar! O programa com detalhes! Vinho! Água! Cigarros!

ANDRÉS Aqui! Os leques!

CIGANO Quer também binóculos?

VENDEDORES A dois tostões! Vejam! Senhoras e Cavalheiros! Vejam! Vejam!

ZÚNIGA Que vocês fizeram com Carmencita? Não a vejo.

FRASQUITA Nos vamos encontrá-la num instante... Escamillo está aqui, assim Carmencita não pode estar longe.

ANDRÈS Ah! c'est Escamillo, maintenant?
MERCÉDÈS Elle en est folle...
FRASQUITA Et son ancien amoureux José, sait-on ce qu'il est devenu?
ZUNIGA Il a reparu dans le village où sa mère habitait... l'ordre avait même été donné de l'arrêter, mais quand les soldats sont arrivés, José n'était plus là...
MERCÉDÈS En sorte qu'il est libre?
ZUNIGA Oui, pour le moment.
FRASQUITA Hum! je ne serais pas tranquille à la place de Carmen, je ne serais pas tranquille du tout.

ANDRÉS Ah! Agora é Escamillo?

MERCEDES Ela o persegue loucamente...
FRASQUITA E seu antigo amante, José... alguém sabe o que aconteceu com ele?
ZÚNIGA Ele se escondeu na aldeia onde vivia sua mãe... Havia uma ordem para prendê-lo, mas quando os soldados chegaram, José já não estava mais lá..
MERCEDES Então está livre?
ZÚNIGA Sím, por enquanto.
FRASQUITA Hum! eu se fosse Carmen não estaria tranquila... não estaria absolutamente tranquila.

25. Choeur et Scène

ENFANTS Les voici, les voici, voici la quadrille!
ENFANTS, CHOEUR Les voici! voici la quadrille, la quadrille des toreros. Sur les lances, le soleil brille! En l'air toques et sombreros! Les voici, voici la quadrille, la quadrille des toreros! Voici, débouchant sur la place, voici d'abord, marchant au pas, l'alguazil à vilaine face. À bas! à bas! à bas! à bas! Et puis saluons au passage, saluons les hardis chulos! Bravo! viva! gloire au courage! Voici les hardis chulos! Voyez les banderilleros, voyez quel air de crânerie! Voyez quels

25. Coro e cena

CRIANÇAS Ei-los! Ei-los! Eis a quadrilha

CRIANÇAS E CORO Ei-los! A quadrilha, a quadrilha de toureiros! Sobre as lanças o sol brilha! No ar barretes e chapéus! Ei-los, eis a quadrilha, a quadrilha de toureiros! Ei-los entrando na praça, primeiro, marchando a passo, o oficial de cara feia! Fora! Abaixo! Abaixo! E agora, saudemos os bravos Chulos! Bravo! Viva a coragem! Vejam ! Vejam os bravos chulos! Vejam os bandarilheiros, vejam seu ar fanfarrão! Vejam que olhares, e como brilham os

regards, et de quel éclat étincelle la broderie de leur costume de combat! Voici les Banderilleros! Une autre quadrille s'avance! Voyez les picadors! Comme ils sont beaux! Comme ils vont du fer de leur lance harceler le flanc des taureaux! L'Espada! Escamillo! C'est l'Espada, la fine lame, celui qui vient terminer tout, qui paraît à la fin du drame et qui frappe le dernier coup! Vive Escamillo! Ah! Bravo! Les voici, voici la quadrille, la quadrille des toreros! Sur les lances, le soleil brille! en l'air toques et sombreros! Les voici, voici la quadrille, la quadrille des toreros! Bravo! Vive Escamillo! Ah! Bravo! Bravo!

ESCAMILLO Si tu m'aimes, Carmen, tu pourras, tout à l'heure, être fière de moi!

CARMEN Ah! je t'aime, Escamillo, je t'aime, et que je meure si j'ai jamais aimé quelqu'un autant que toi!

CARMEN, ESCAMILLO Ah! je t'aime! Oui, je t'aime!

ALGUAZILS Place! place! place au seigneur Alcade!

ENFANTS L'alcade!

CHOEUR Pas de bousculade! Regardons passer et se prélaser notre aimable alcade!

ALGUAZILS Place! place! place au seigneur Alcade!

bordados de seus trajes de combate! Vejam os bandarilheiros! Uma outra quadrilha avança! São os picadores! Como são belos! Eles vão com suas lanças atormentar os touros! O Espada! Escamillo! É o Espada, a fina lâmina que vem terminar tudo, que aparece no fim do drama desferindo a última estocada! Viva Escamillo! Ah! Bravo! Vejam, vejam a quadrilha, a quadrilha de toureiros! Nas lanças brilha o sol! e no ar chapéus e barretes! Eis a quadrilha, a quadrilha de toureiros! Ah! Viva! Bravo! Viva Escamillo! Bravo! Bravo!

ESCAMILLO Se me amas, Carmen, poderás em breve sentir-se orgulhosa de mim!

CARMEN Eu te amo Escamillo, e que eu morra se alguma vez amei alguém tanto quanto você!

CARMEN, ESCAMILLO... Ah! eu te amo! Sim, eu te amo!

ALGUAZIIS Dêem passagem ao Senhor Alcaide!

CRIANÇAS O Alcaide!

CORO Não empurem! Vejam como ele passa e se pavoneia nosso amável alcaide!

ALGUAZIIS Passagem ao Senhor Alcaide!

FRASQUITA Carmen, un bon conseil… ne reste pas ici.
CARMEN Et pourquoi, s'il te plaît?
MERCÉDÈS Il est là…
CARMEN Qui donc?
MERCÉDÈS Lui!… Don José! Dans la foule il se cache, regarde…
CARMEN Oui, je le vois.
FRASQUITA Prends garde!
CARMEN Je ne suis pas femme à trembler devant lui… Je l'attends et je vais lui parler.
MERCÉDÈS Carmen, crois-moi, prends garde!
CARMEN Je ne crains rien!
FRASQUITA Prends garde!

FRASQUITA Carmen, um bom conselho: não fique aqui!
CARMEN E porque? posso saber?
FRASQUITA Ele está ali
CARMEN Mas quem?
FRASQUITA Ele, D José! Escondido no meio à multidão. Olhe…
CARMEN Sim, o vejo
FRASQUITA Tenha cuidado!
CARMEN Não sou mulher de tremer diante dele… Vou esperá-lo e falar-lhe
MERCEDES Carmen, acredite-me, tenha cuidado!
CARMEN Não tenho medo de nada!
FRASQUITA Tenha cuidado!

26. Duo final

CARMEN C'est toi!
DON JOSÉ C'est moi!
CARMEN L'on m'avait avertie que tu n'étais pas loin, que tu devais venir; l'on m'avait même dit de craindre pour ma vie; mais je suis brave! je n'ai pas voulu fuir!
DON JOSÉ Je ne menace pas! j'implore… je supplie! Notre passé, Carmen, je l'oublie!… Oui, nous allons tous deux commencer une autre vie, loin d'ici, sous d'autres cieux!

26. Dueto final

CARMEN É você?
DON JOSÉ Sou eu!
CARMEN Disseram-me que você não estava longe, que viria; disseram-me até que temesse por minha vida; mas sou valente! e não quis fugir!
DON JOSÉ Eu não ameaço, eu imploro, suplico! Nosso passado… Carmen, eu o esqueci! Sim, vamos nós dois começar uma outra vida, longe daqui, sob outros céus.



CARMEN Tu demandes l'impossible! Carmen jamais n'a menti! Son âme reste inflexible; entre elle et toi... c'est fini! Jamais je n'ai menti! entre nous c'est fini!
DON JOSÉ Carmen, il est temps encore, O ma Carmen, laisse-moi te sauver, toi que j'adore, et me sauver avec toi!
CARMEN Non! je sais bien que c'est l'heure, je sais bien que tu me tueras; mais que je vive ou que je meure, non, non, non, je ne te céderai pas!
DON JOSÉ Ah! il est temps encore... oui, il est temps encore... O ma Carmen, laisse-moi te sauver, toi que j'adore! et me sauver avec toi...
CARMEN Pourquoi t'occuper encore d'un coeur qui n'est plus à toi! En vain tu dis: je t'adore! Tu n'obtiendras rien, non, rien de moi, ah! c'est en vain...
DON JOSÉ Tu ne m'aimes donc plus?
CARMEN Non! je ne t'aime plus.
DON JOSÉ Mais moi, Carmen, je t'aime encore, Carmen, hélas! moi, je t'adore!
CARMEN A quoi bon tout cela? Que de mots superflus!
DON JOSÉ Carmen, je t'aime, je t'adore! Eh bien! S'il le faut, pour te plaire, je resterai bandit... tout ce que tu voudras... Tout! tu m'entends... tout! Mais ne me quitte pas, o ma Carmen! souviens-toi du passé! Nous nous

CARMEN Você pede o impossível! Carmen nunca mentiu! Sua alma permanece inflexível; entre ela e você, tudo acabou! Entre nós, tudo terminou!

DON JOSÉ Carmen, ainda há tempo, deixe-me salvá-la, você a quem adoro e salvar-me com você!
CARMEN Não! Sei bem que é a hora, bem sei que me matará; Mas que eu viva ou morra... Não! Não! Eu não cederei!
DON JOSÉ Carmen, ainda há tempo Sim, há tempo ainda Oh, minha Carmen, deixe-me salvá-la, você a quem adoro! e salvar-me com você!
CARMEN Porque se preocupa com um coração que já não mais lhe pertence! Em vão repete que me adora! Não obterá nada de mim, é inútil...
DON JOSÉ Então, não me ama mais?
CARMEN Não! Eu não te amo mais.
DON JOSÉ Mas eu, Carmen, eu ainda a amo, Carmen, eu te adoro!
CARMEN De que adianta tudo isso? Que palavras supérfluas!
DON JOSÉ Carmen, eu a amo, eu te adoro! E se preciso for, para te agradar, continuarei bandido... tudo o que voce quiser... Tudo! Você me ouve? Tudo! Mas não me deixe, Oh, minha Carmen! lembre-se do passado! Nós nos

aimions, naguère! Ah! ne me quitte pas, Carmen, ah! ne me quitte pas!

CARMEN Jamais Carmen ne cédera! Libre elle est née et libre elle mourra!

CHOEUR Viva! la course est belle! Sur le sable sanglant le taureau qu'on harcèle s'élance en bondissant... Frappé juste en plein coeur! Viva! Bravo! Victoire!

DON JOSÉ Où vas-tu?

CARMEN Laisse-moi.

DON JOSÉ Cet homme qu'on acclame, c'est ton nouvel amant!

CARMEN Laisse-moi... laisse-moi...

DON JOSÉ Sur mon âme, Tu ne passeras pas, Carmen, c'est moi que tu suivras!

CARMEN Laisse-moi, don José, je ne te suivrai pas.

DON JOSÉ Tu vas le retrouver, dis... tu l'aimes donc?

CARMEN Je l'aime! Je l'aime et devant la mort même, je répéterais que je l'aime!

CHOEUR Viva! Bravo! Victoire! Frappe juste en plein coeur! Le taureau tombe! Gloire! Gloire au torero vainqueur!

ON JOSÉ Ainsi, le salut de mon âme je l'aurai perdu pour que toi, pour que tu t'en ailles, infâme, entre ses bras rire de moi! Non, par le sang, tu n'iras pas! Carmen, c'est moi que tu suivras!

CARMEN Non, non! jamais!

DON JOSÉ Je suis las de te menacer!

amávamos! Não me deixe Carmen, ah, não me deixe!

CARMEN Carmen jamais cederá. Livre ela nasceu e livre ela morrerá!

CORO Viva! Viva! A corrida é bela! Sobre a areia sangrenta o touro que atormentam se lança num salto... Ferido em pleno coração! Viva! Bravo! Vitória!

DON JOSÉ Onde você vai?

CARMEN Deixe-me.

DON JOSÉ Esse homem que aclamam, é o seu novo amante!

CARMEN Deixe-me! Deixe-me!

DON JOSÉ Por minha alma, Carmen, não passarás, é a mim que seguirás!

CARMEM Deixe-me, D José, não o seguirei!

DON JOSÉ Vai encontrá-lo? Diga-me... é a ele que ama?

CARMEN Eu o amo!! Eu o amo e mesmo diante da morte, repetirei que o amo!

CORO Viva! Viva! Ferido em pleno coração! O touro cai! Glória! Glória ao toureiro vencedor!

DON JOSÉ Assim, a salvação de minha alma foi perdida para que você, infame,vá entre seus braços, rir de mim! Não, por meu sangue, você não irá! É a mim que seguirá!

CARMEN Não! Não! Jamais!

DON JOSÉ Estou cansado de ameaçá-la!

CARMEN Eh bien! frappe-moi donc, ou laisse-moi passer.
CHOEUR Victoire!
DON JOSÉ Pour la dernière fois, démon, veux-tu me suivre?
CARMEN Non! non! Cette bague, autrefois, tu me l'avais donnée... Tiens!
DON JOSÉ Eh bien! damnée!
CHOEUR Victoire! Bravo! Ah! Toréador, en garde! Toréador! Toréador! Et songe bien, oui, songe en combattant qu'un oeil noir te regarde et que l'amour t'attend, Toréador, l'amour t'attend!
DON JOSÉ Vous pouvez m'arréter... c'est moi qui l'ai tuée! Ma Carmen adorée!

CARMEN Pois bem! Mate-me ou deixe-me passar.
CORO Vitória!
DON JOSÉ Pela última vez, demônio, vai me seguir?
CARMEN Não! E este anel que você me deu.... Toma!
DON JOSÉ Pois bem! Maldita!
CORO Vitória! Bravo! Toreador, em guarda! Toreador! Toreador! Imagine, sim, imagine, sim, ao combater, que um olho negro o observa e que o amor o espera! Toreador, o amor o espera!
DON JOSÉ Podem me prender.... fui eu quem a matou! Minha Carmen adorada!

Julianna Santos

DIREÇÃO CÊNICA

É graduada em Direção Teatral pela UFRJ. Ainda na universidade foi assistente de direção da ópera *Le Nozze di Figaro* de Mozart e em seguida nos principais teatros de ópera do país, em aproximadamente oitenta produções. Dirigiu o concerto cênico *Máscaras* no Theatro Municipal de Niterói e a ópera *La Traviata* (reduzida para piano) no CCJF. Acompanhou o processo de remontagem da ópera *O Rapto no Serralho* de Mozart na Opera Company of Philadelphia. Participa do Festival do Amazonas de Ópera. Dirigiu *O Morcego* de Strauss, *La Tragédie de Carmen*, *Acis e Galatea* de Handel, *A Flauta Mágica* de Mozart. Foi Diretora Residente do Theatro Municipal de São Paulo, onde dirigiu *La Bohème* e *Cavalleria Rusticana*. Foi assistente no Palácio das Artes de Belo Horizonte e Theatro São Pedro em São Paulo. No Festival de Inverno de Petrópolis remontou as óperas *Cosi Fan Tutte* e *As Damas Trocadas*.



Felipe Prazeres

REGÊNCIA

Maestro titular da Orquestra Sinfônica TMRJ, *spalla* da Orquestra Sinfônica da UFRJ e da OPES desde 2001. Um dos criadores da Academia Juvenil, projeto educativo da OPES de orientação musical para jovens músicos de projetos sociais. De 2014 a 2018, foi maestro assistente de Isaac Karabtchevsky. É diretor artístico e co-fundador da orquestra Johann Sebastian Rio, principal orquestra de câmara do Rio de Janeiro. Esteve à frente de orquestras como a World Youth Symphony, na Itália, Orquestra Petrobras Sinfônica, Orquestra Sinfônica da Bahia, Orquestra Sinfônica da UFRJ, Orquestra Sinfônica Nacional (UFF) e Camerata SESI. Seu repertório inclui a música barroca, sinfonias e concertos clássicos, românticos e modernos, e música popular. Foi o primeiro regente a dirigir uma obra de Mahler com a Orquestra Sinfônica da UFRJ, orquestra com a qual também regeu *A Flauta Mágica*, de Mozart.



LUISA FRANCESCONI

Carmen MEZZO-SOPRANO

É Mestre em Música (ópera) pela UNESP com experiência em palcos latino-americanos e europeus, como o Teatro Regio em Turim, Teatro Massimo em Palermo, Teatro São Carlos em Lisboa, e praticamente todos os mais importantes teatros e salas de concerto brasileiros. Trabalhou com regentes como: Evelino Pidò, Giampaolo Bisanti, Romano Gandolfi, Jean-Claude Malgoire, Marin Alsop, Heinz Hollinger. Dentre os mais de 40 personagens de ópera que já interpretou, destacam-se Carmen, La Cenerentola, Rosina (*O Barbeiro de Sevilha*) e Isabella (*L´Italiana in Algeri*) de Rossini, Dorabella (*Così fan Tutte*), Sesto (*La Clemenza di Tito*), Cherubino (*As Bodas de Figaro*) e Idamante (*Idomeneo*) de Mozart, Ottavia (*L´Incoronazione di Poppea*), Orfeu (*Orfeu e Eurídice*) de Gluck, Dido (*Dido and Eneas*) de Purcell, Octavian (*O Cavaleiro da Rosa*) de Strauss e Varvara (*Kátia Kabanová*) de Janácek, além de vasto repertório de concerto.



LARA CAVALCANTI

Carmen MEZZO-SOPRANO

Formada pela Escola de Música da UFRJ, fez parte da Academia de Ópera Bidu Sayão no TMRJ, é pós-graduada em canto lírico pelo IBRA e fez parte do Lyric Opera Studio de Weimar na Alemanha em 2018. Atua como solista em teatros como o TMRJ, Theatro da Paz e Sala Cecília Meireles. Premiada no concurso Maria Callas, no Concurso de Música de Câmara Francisco Mignone, melhor voz feminina no XIII Concurso Estímulo para Cantores Líricos, no Concurso Internacional de Canto Linus Lerner Edição Brasil, Concurso Internacional de Canto Linus Lerner, México. Destacou-se em *La Tragédie de Carmen* (Carmen), *Bodas de Fígaro* (Cherubino), Faust (Siebel), *João e Maria* (João), *Dido and Aeneas* (Dido), *Serse* (Arsamene), *Cosi fan tutte* (Dorabella) e em concertos: *Il pianto di Maria* (Ferrandini), *Petite Messe Solennelle* (Rossini), *Les nuits d'été* (Berlioz) e *Das Lied von der Erde* (Mahler).



ERIC HERRERO

Don José TENOR

Um dos mais importantes cantores líricos de sua geração, tem como destaque os personagens Roberto (*Le Villi,* Puccini) e Calaf (*Turandot,* Puccini) no TMSP, Cavaradossi (*Tosca,* Puccini) e Don José (*Carmen,* Bizet) no TMRJ, *Andrea Chénier* no Palácio das Artes de Belo Horizonte, Boris (*Katia Kabanová,* Janáček) e Maurizio di Sassonia (*Adriana Lecouvreur,* Cilea) no Theatro São Pedro (SP), e Lisandro (*A Midsummer Night's Dream,* Britten) com a OSB Ópera & Repertório. No Solís de Montevidéu estreou como Bacchus (*Ariadne auf Naxos,* Strauss). Participou da estreia europeia de *Pedro Malazarte* (Camargo Guarnieri) no Feldkirch Music Festival, Áustria. Na Buenos Aires Lírica apresentou-se em quatro temporadas consecutivas, com destaque para a estreia naquele país da ópera *Rusalka*, de Dvorák. Com a Luxembourg Philharmonie participou de diversos concertos, entre eles, o *Requiem* de Verdi. Atuou em concertos na França, Itália e Hungria.



IVAN JORGENSEN

Don José TENOR

Integra o Coro do TMRJ e se aperfeiçoa com Izabel Vivante. Com a OSB Ópera & Repertório atuou em *Il Re Pastore, Ariadne auf Naxos, Il Pirata, O Rapto do Serralho* e *The Rake's Progress.* No TMRJ merecem destaque suas atuações como solista no Concerto de Comemoração aos 80 anos do Coro do TMRJ, na Homenagem a Carlos Gomes e nos espetáculos: *Petite Messe Solenelle, Rigoletto, Madama Butterfly, Norma, Billy Budd* – aclamado pela crítica como Novice; – e, ainda, em *Salomé.* Já atuou sob a regência de renomados maestros como Isaac Karabchtevsky, Henrique Morelenbaum, Silvio Viegas, Eugene Kohn e Tiziano Severini, entre outros. Cantou Števa em *Jenůfa*, de Janáček, e Don José em *La tragédie de Carmen*, ambos no TMRJ, onde, foi solista na *Nona Sinfonia* de Beethoven e *Missa da Coroação*, de Mozart; e do concerto *Trilogia Tudor*, com o soprano Maria Pia Piscitelli.





FLAVIA FERNANDES

Micaela SOPRANO

Carioca, é reconhecida pela beleza e refinamento de seu timbre. Interpretou Margherite (*Faust*, Gounod), Micaela (*Carmen*, Bizet), Liù (*Turandot*, Puccini), Polly Peachum (*The Threepenny Opera*, Weill), Marzelinne (*Fidelio*, Beethoven), Krista (*O Caso Makropulos*, Janáček), Wellgunde (*Götterdämmerung* e *Das Rheingold*, Wagner), Karolka (*Jenufa*, Janáček), Helena (*A Midsummer Night's Dream*, Britten), entre outros. Participou da estreia de *O Caixeiro da Taverna* (Guilherme Bernstein), como Deolinda, papel criado especialmente para ela e da estreia brasileira de *O Homem que Confundiu sua Mulher com um Chapéu*, (Nyman). Participou como solista da gravação em CD da *Missa de Santo Inácio*, de Domenico Zipoli, e da obra *Três Salmos* (Pe. José Maurício), ao lado da Orquestra Unisinos. Gravou com a Filarmônica de Goiás, *Canticum Naturale*, de Edino Krieger, para o selo Naxos, com lançamento previsto para novembro deste ano.



MARIANA GOMES

Micaela SOPRANO

Pós graduada em Ópera pela Escola de Música e Artes do Espetáculo (Portugal) e bacharel em canto lírico pela Escola de Música da UFRJ, foi premiada no Concurso Villa-Lobos em 2019 e no Concurso Emil Rotundu, Romênia, em 2020. Em 2017, integrou a Academia de Ópera Bidú Sayão, no TMRJ, onde participou como solista dos concertos *Operettas*, no 108º aniversário do TMRJ e *Série Villa-Lobos*. Destaca-se como solista na *Nona Sinfonia* de Beethoven junto à Orquestra Sinfônica do Espírito Santo, e *Missa Brevis* do Pe. José Maurício. Em óperas, destacam-se os papéis Hänsel em *Hänsel und Gretel*, Elisabeth Parrish em *The little Sweep* de Britten, e Nedda em *I Pagliacci*, no Palácio das Artes.





LEONARDO NEIVA

Escamillo BARÍTONO

Nascido em Brasília, recebeu o XII Prêmio Carlos Gomes de Melhor Cantor Brasileiro Masculino. Gravou o CD Clamores, com canções do compositor Jorge Antunes. Participou do DVD da ópera *Rienzi,* lançado internacionalmente pela gravadora OPUS ARTE. Gravou um CD com o OSESP, *Sinfonia nº 10 Ameríndia*; de Villa-Lobos para a NAXOS, que recebeu muitos prêmios internacionais. Em 2022 gravou um novo álbum a ser lançado pela NAXOS com obras de Camargo Guarnieri. Em 2018 foi protagonista do musical *O Fantasma da Ópera* em São Paulo.



FERNANDO LORENZO

Escamillo BARÍTONO

Vencedor do prêmio de melhor voz masculina do concurso de canto Carlos Gomes de 2022, fez *Bodas de Comacho* de Telemann; *Cosi fan Tutte* de Mozart, *O Diletante* de João Guilherme Ripper. Estreiou nos Estados Unidos na ópera *The Mikado* de Gilbert & Sullivan e participou do concerto de jovens cantores da Utah Lyric Opera, além das óperas *Theodora* de Handel, *L'elisir d'amore* de Donizetti e *Die Zauberflöte* de Mozart. Em 2019, venceu o Prêmio J.Arden Hopkin na competição Young Artists in Voice. Sob a regência de Ernani Aguiar, foi solista na estreia mundial das *Matinas de Nossa Senhora do Carmo* de Pe. José Maurício Nunes Garcia, com a Orquestra Sinfônica de Ouro Preto e da *Cantata BWV4* com a Orquestra Sinfônica da UFRJ. É bacharel em canto pela UFRJ e mestre em performance vocal pela Brigham Young University. Atualmente é membro do coro do TMRJ.



MICHELE MENEZES

Frasquita SOPRANO

Bacharel em canto pela UFRJ e pós-graduada em canto lírico pelo IBRA, faz parte do coro do TMRJ. Se apresentou no Teatro Amazonas, na Sala Cecília Meireles, Cidade das Artes, entre outras. Destacou-se nas óperas: *Così Fan Tutte, Anjo Negro, Condor, Os Contos de Hoffmann, Serse, La Cenerentola, João e Maria, Jenůfa, Gianni Schicchi,* Medeia, *As bodas de Fígaro, Dido e Aeneas*), *A Flauta Mágica* e *O Cavalinho Azul.* Participou do XVII Festival de Ópera de Manaus em *Un Ballo in Maschera* e *Parsifal.* Solou *Carmina Burana* de Carl Orff, *9º Sinfonia* de Beethoven, *A criação* de Haydn, a *Missa Pastoril* do Padre José *Maurício, Missa em Si* Menor de Bach, o *Réquiem* de Faurè, o *Psalmfest* de Rutter, a *Fantasia Coral* de Beethoven, a *Missa em Dó* de Stravinsky, *Glória* de Vivaldi, oratório *Elias* de Mendelssohn, *O Pequeno Príncipe* de Tim Rescala e o *Oratório de Natal* de Saint-Saëns.



CAROLINA MOREL

Frasquita SOPRANO

Estudante de Música na Universidade Federal do Rio de janeiro, cursando o sétimo período de Bacharelado em Canto Lírico com o professor Homero Velho. Em 2012, ingressou no coral infantil da UFRJ onde atuou por 7 anos como soprano, participando de diversas montagens no TMRJ como em *Carmina Burana, Carmem, La Boheme,* entre outras e atuou como solista em *Tosca* em 2017 no papel da pastorinha e em *O menino maluquinho,* a ópera em 2015 no papel da Julieta. Este ano participou do projeto Ópera na UFRJ, atuando como Princesa Isabel na montagem de *O Engenheiro* de Tim Rescala, que teve sua estreia no Theatro Municipal do Rio de Janeiro e fez seu *debut* na Sala Cecília Meireles com a obra *Petite Messe Solennelle* de Rossini. Atua ativamente no Coral Brasil Ensemble e no Madrigal Contemporâneo, além de ser a soprano mais nova ao integrar o Coro do TMRJ.



FERNANDA SCHLEDER

Mercedes SOPRANO

Vencedora do primeiro concurso de canto Lorenzo Fernandez, no Conservatório Brasileiro de Música do Rio de Janeiro, onde também recebeu o prêmio de melhor intérprete de ária de ópera. Foi solista nas óperas *O Chalaça* de Mignone, na Escola de Música da UFRJ; *Le Nozze di Fígaro*, de Mozart, como Condessa, também na Escola de Música da UFRJ e no MTRJ, sob a regência de Guilherme Bernstein; *La Bohéme*, de Puccini, como Mimi, no Teatro Carlos Gomes. Participou da temporada carioca do musical *A Noviça Rebelde* em 2008 e 2009, sob a direção de Cláudio Botelho e Charles Möeller. Em 2019 foi Larina na montagem da ópera *Eugene Onegin* de Tchaikovsky, em 2022 foi Mercedes na montagem em forma de concerto da ópera *Carmen* de Bizet no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.



NOELI MELLO

Mercedes MEZZO-SOPRANO

É formada pela UFRJ e integrante do Coro do TMRJ. Se apresenta como solista nas principais salas de concerto, no Brasil e exterior, realizando Música de Câmara brasileira e ópera. Realizou uma série de concertos de Música Brasileira na Houston University e Rice University. Com a orientação do professor Peter Dauelsberg, trabalhou canções de compositores alemães, como o ciclo Frauenliebe und Leben, de Robert Schumann. Atua na preparação vocal e musical de coros infantis e grupos vocais desde 2005. Conta com trabalhos realizados em projetos socioculturais como: “Toca o Bonde”, “TIM Música nas Escolas”, e “Bem Me Quer Paquetá”, onde estreou obras de João Guilherme Ripper, Edino Krieger e Edmundo Villani Corte.



GEILSON SANTOS

Remendado TENOR

Bacharel em canto pela Uni-Rio e Conservatório Brasileiro de Música do Rio de Janeiro. Gravou três CDs como solista no conjunto Calíope, e com este viajou em 2005 por Paris e oito cidades da França e em Berlim. Atuou no Festival de Ópera em Manaus em *Ça Ira* de Rogers Waters e *Ariadne auf Naxos* de Strauss. Na temporada do Theatro São Pedro em São Paulo atuou na ópera *Porgy and Bess de* Gershwin no papel do Sporting Life, sob regência de Felipe Senna. Participou das montagens de *Billy Budd* de Britten e *Salomé* de Strauss. Em 2019 cantou a obra *Les Nuits d'été* de Hector Berlioz, como parte do balé Be-Marche, no TMRJ, com o Maestro Carlos Prazeres e participou da ópera *Os contos de Hoffmann* e *Orphée*, também no TMRJ.



CIRO d'ARAÚJO

Dancaire BARÍTONO

Integrante do Coro do TMRJ, completou seus estudos musicais com pós-graduação na New World School of the Arts, em Miami, sob a orientação de Diana Soviero. Estreou em ópera como Alfio na *Cavalleria Rusticana* (1998). Em 1999, participou do programa de jovens cantores da Florida Grand Opera. Cantou em *La Cambiale di Matrimonio* (2005), *Die Zauberflöte* (2005), *Don Giovanni* (2005) e *Arianna in Creta* (2007). Pela Cia Lírica, fez *La Traviata, Faust, Attila, Madama Butterfly* e protagonizou *Gianni Schicchi*. Nas temporadas de 2010 a 2019 do TMRJ, foi solista em *Magdalena, Roméo et Juliette, Tosca, Rigoletto, Billy Budd, Madama Butterfly, Lo Schiavo, Carmina Burana* e *Côndor*. Participou como solista na gravação de DVD comemorativo dos 250 anos do Pe. José Maurício Nunes de Garcia com a Associação de Canto Coral e em Elisir d'Amore, produção da UFRJ.



LEONARDO THIEZE

Zuniga BAIXO

Graduou-se em canto em 2018 na UFRJ. Participou da Academia de Ópera Bidu Sayão do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, instituição na qual é integrante do Corpo Coral. Interpretou personagens nas óperas Amahl and the Night Visitors (Melchior) no projeto "Ópera do Meio-Dia" do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, The Little Sweep (Black Bob/Tom) e El Gato con Botas (el Ogro) no Salão Leopoldo Miguez, Don Giovanni (Masetto) no Centro Cultural da Justiça Federal, Atys (Idas/Phobétor) na Sala Cecília Meireles e Così Fan Tutte (Guglielmo) na Casa das Artes de Laranjeiras (CAL). Em concertos, destacam-se as participações na XXI Bienal de Música Contemporrânea com a estreia da peça O Peso do Eco de Cadu Verdan, e o oratório Elias (Elias) junto à Bachiana Brasileira, realizados na Sala Cecília Meireles.



CALEBE FARIA

Morales BARÍTONO

Formado em piano pelo conservatório do estado do Rio e graduando em canto pela UFRJ sob a orientação de Inácio de Nonno. Integrou corpos artísticos como o Coro Acadêmico da OSESP e o Conjunto Sacravox – cantando vasto repertório em importantes palcos do país sob a regência de artistas como Natalie Stutzmann e Marin Alsop. Participou de diversos festivais e academias de música como o JSB Ensemble da International Bachakademie Stuttgart (Alemanha) e o Canto Mozarteum. Como solista, obras de Bach, Rossini e Saint-Saëns além de papéis de ópera. Versátil, atua também como co-repetidor e artista audiovisual. Integra o Coro do TMRJ – onde atuou como *doppione* de Fígaro em *O Barbeiro de Sevilha* e; o Trio Oré, grupo que fundou com foco na canção de câmara brasileira, realizando recitais desde então.



NATÁLIA LANA

CENOGRAFIA

Com 25 anos de atuação, criou cenários para musicais como: *A Cor Púrpura* e *Bibi uma Vida em Musical, 70 e 60 Doc. Musical*, *Conserto para Dois* e *Bob Esponja - O Musical*. Participa com Fernando Philbert e Vilmar Olos do trio Cena Coletiva, tendo realizado 21 espetáculos em conjunto, além das mais de cem cenografias criadas para teatro. Criou o cenário para a turnê *Carbono* de Lenine, para o DVD *Hello Mundo*; de Ludmilla, para o DVD de Nego do Borel, entre outros. Em 2020 criou junto com Marieta Spada o Cenogravando para difundir o ensino da cenografia em plataformas virtuais. Em 2021 publicou o *Manual Básico de Cenografia Teatral*, referência no ensino da cenografia no Brasil e em Portugal. Recebeu os prêmios CBTIJ de Teatro para Crianças, Brasil Musical, Botequim Cultural e Cenym, bem como recebeu diversas outras indicações.



MARCELO MARQUES

FIGURINO

Realizou mais de 235 espetáculos de teatro e ópera, com diretores como Bibi Ferreira, Jorge Takla, André Heller, Roberto Vignatti, Sergio Britto, Jacqueline Laurence, Claudio Botelho & Charles Möeller, Sérgio Módena, Gustavo Wabner, Wolf Maia e Marco André Nunes. Criou figurinos para *L'Elisir d'Amore* e *La Fille du Régiment* (Donizetti), *Macbeth* (Verdi), *Idomeneo* (Mozart), *Ariadne auf Naxos* e *Salomé* (Strauss), *Samson et Dalila* (Saint-Saëns), *Diálogo das Carmelitas* e *La voix Humaine* (Poulenc), *Tristão e Isolda*, *Crepúsculo dos Deuses* e *A Valquíria* (Wagner). Passou pelas principais salas brasileiras, como o Palácio das Artes, TMRJ e de São Paulo, Teatro Amazonas. Foi figurinista no Teatro Solis de Montevidéo. Foi figurinista da ópera *Nabucco* de Verdi, no Teatro Nacional de São Carlos, em Lisboa. Realiza palestras e *workshops* sobre a criação de cenários e figurinos.



PAULO ORNELLAS

ILUMINAÇÃO

Ingressou no TMRJ como operador de luz em 2012. Fez assistência de luz para Jorginho de Carvalho, Beto Bruel e Fábio Retti. Assinou a luz de *O Lago dos Cisnes*, *Giselle*, *Bodas de Aurora* e *Sopro* para o BTM, *O Corsário* e *Don Quixote* para a Cia BEMO, *Trítico Feminino* dirigido por Julianna Santos, *Domitila* ópera de Ripper e exposições no Museu da República, Cidade das Artes e Casa França Brasil, e shows e concertos no Teatro Riachuelo, Imperator, Teatro Municipal de Niterói, Espaço Cultural Sergio Porto, Vivo Rio, entre outros. Em 2020 e 2022 iluminou a comissão de frente da Grande Rio a convite de Hélio e Elisabeth Bejani.



HÉLIO BEJANI

COREOGRAFIA

Graduado em Licenciatura em Dança pela UniverCidade, ingressou para o *ballet* no Lyons Club de Piracicaba, trabalhou no Corpo de Baile Lina Penteado em Campinas, sob a direção artística de Addy Addor e Cleusa Fernandes. Diplomado Advanced pela Royal Academy of London. Ingressou no BTM como Solista e Bailarino Principal, tendo sido assistente de direção e ensaiador de Dalal Achcar. Coordenadou o BTM e o Corpo Artístico da OSTM. Dirigiu o BTM entre 2009 a 2013 e desde 2016 dirige a Escola Estadual de Dança Maria Olenewa.





114 anos

Agenda de Palestras Gratuitas

16/07 16h Salão Assyrio
EM CENA: A TRAJETÓRIA DA ÓPERA E SUAAS PRODUÇÕES NO TMRJ
com **Marcos Menescal e Jésus Figueiredo**

19/07 13h45 Sala de Espetáculos
UMA ÓPERA PARA TODOS OS TEMPOS
Para escolas
ARTE EDUCAÇÃO PETROBRAS
com **Eric Herrero e Edvan Moraes**

21/07 18h Salão Assyrio
CARMEN EM CORES E SÍMBOLOS
com **Marcelo Marques**

23/07 16h Salão Assyrio
A FORÇA FEMININA EM CARMEN: DESEJO E LIBERDADE
com **Julianna Santos e Luisa Francesconi**

26/07 18h Salão Assyrio
PROSPER MERIMÉE: A MENTE POR TRÁS DE CARMEN
com **Jayme Chaves**

28/07 18h Salão Assyrio
ALÉM DA BELEZA: A REPRESENTAÇÃO DA VIOLÊNCIA E DO ABUSO NAS ÓPERAS
com **Lucia Bianchini e Daniela Mesquita**
Mediação de **Marcos Menescal**

30/07 16h Salão Assyrio
OS CIGANOS ANDALUZES: MITOS E VERDADES
com **Zelma Zaniboni**

PETROBRAS
cultural

L



FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE **Clara Paulino**

VICE-PRESIDENTE **Maria Thereza Fortes** | CHEFE DE GABINETE **Bárbara Ottero** | DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | MAESTRO TITULAR OSTM **Felipe Prazeres** | MAESTRO TITULAR DO CORO **Priscila Bomfim** | REGENTE DO BALLET (INTERINO) **Hélio Bejani** | MAESTRO COLABORADOR **Jésus Figueiredo**

DIRETORIA ARTÍSTICA

ASSESSOR ESPECIAL DE PROGRAMAÇÃO **Eduardo Pereira** | ASSESSOR ESPECIAL DE ELENCO **Marcos Menescal** | ASSESSORA DA DIRETORIA ARTÍSTICA **Anna Júllia Bernardo** | CHEFE DA DIVISÃO DE ÓPERA **Bruno Furlanetto** | PESQUISA E EDIÇÃO DOS PROGRAMAS **Jayme Soares Chaves** | ASSISTENTES **Bruno Fernandes, Mateus Dutra** | SECRETÁRIO **Ludoviko Vianna** | ARQUIVO MUSICAL **Ivan Paparguerius** (chefe), **Neder Nassaro** e **Kelvin Keco** (encarregados) **Letícia Fialdini** (estagiária)

DIRETOR DA ESCOLA ESTADUAL DE DANÇA MARIA OLENEWA **Hélio Bejani** | DIRETORA OPERACIONAL **Adriana Rio Doce** | ASSESSORIA DE IMPRENSA **Felipe Gelani, Cláudia Tisato, Gabriel Mendes, Daniel Alexandre, Allex Lourenço, Marietta Trotta e Carolina Bernardes** | ASSESSORIA JURÍDICA **Guilherme Alfradique Klausner, Bernardo Tebaldi, Marcela Guimarães Barbosa da Silva** ESTAGIÁRIAS **Mírian Khristine de Magalhães Soares, Gabriela Barros Castelhano** | CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO **Laura Ghelman** (chefe), **Débora Koury, Maria Clara Cunha, Joice Oliveira** ESTAGIÁRIAS **Bárbara Xavier, Olívia Castro** | ASSESSORIA DA PRESIDÊNCIA **Helene Nascimento Velasco, Laura Lyra, Felipe Santos, Wallace Maia, Naida Queiroz, Anamélia Cruz, Débora Miranda, Gabriela Motta** (ESTAGIÁRIA) | SECRETÁRIA DA PRESIDÊNCIA **Betina Figueiredo** | EDUCATIVO **Carlos R. Filho, Lidiane Moço, Rayana de Castro, Jordana Menezes, Leonardo Martins, Thamires Caccavalli** ESTAGIÁRIOS **Letícia Mascarenhas, Manuela Guimarães** | DESIGNER **Rodrigo Cordeiro das Chagas, Luísa Pacheco de Matos**

Licenciados* Cedidos**



OPERACIONAL

DIRETORA **Adriana Rio Doce |** ASSISTENTE DE PROJETOS / PRODUÇÃO **Viviane Barreto |** COORD. DE PRODUÇÃO **Izabel de Vilhena |** PRODUTORES OPERACIONAIS **Cláudia Marques, Simone Lima |** PRODUTOR COMPRADOR **Yuri Chiochetta |** ASSIST. ADMINISTRATIVO TÉCNICA **André Luiz Santana |** COORD. DE PALCO **Nilton Farias, Manoel dos Santos, Marcelo Gomes e Daniel Salgado |** CAMAREIRAS **Leila Melo** (chefe), **Vera Matias, Joice Assis, Cassia de Souza, Isabela Freitas e Edilaine de Oliveira |** CONTRARREGRAS **Francisco Almeida, Elizangela Gadi e Fernando Fonseca |** MAQUINISTAS **José de Sant'anna** (encarregado), **Antônio Figueiredo, Antônio da Silva, Cesar Cley, Flavio Azevedo, Jorge Antunes, Roberto Celestino, Guaracy Lima, Ronaldo Goiti, Damião Santana, Cláudio Lucio, Renato Goiti, Elias de Jesus e Caio Anthony |** ELETRICISTAS CÊNICOS **Noel Loretti** (encarregado), **Fabiano Brito, Paulo Ignácio, Ricardo Brito, Vitor Terra, Rosimar Lima, Pablo Souza, Jonas Soares, Jonas Ávila, Rafael Rego, Diogo Santiago, Renato Lima, Diego Peixoto |** OPERADORES DE LUZ **Daniel Ramos, Jairo Martins, Paulo Ornellas, Isabella Castro |** OPERADORES DE SISTEMA WB **Wilson Junio** (encarregado) e **Samuel Fernandes |** OPERADOR DE SOM **Ricardo Santos, Neemias da Luz** e **Roney Torres |** ADEREÇO DE FIGURINO **Manuel Proa** (encarregado), **Penha Maria de Lima, Tiago Monteiro |** PERUCARIA **Divina L. Suarez** (encarregada), **Renan Garcia** e **Regina Guimarães |** VISAGISTA **Ulisses Rabelo |** MODELISTA **Karine Amorim |** COSTUREIRAS **Ana Paula Ferreira, Iramar Alves, Sueli Borges e Carolina Lima**

CENTRAL TÉCNICA DE PRODUÇÕES

GAMBOA ADM. **Luis Carlos Santos, Mauro Dunham |** INHAÚMA ADM. **Diego Antônio Silva |** ASSIST. ADM. **Claudenir de Souza e Celso de Carvalho |** ADEREÇO DE CENA **Edson Silvério, Jonas Carvalho |** CARPINTARIA **Francisco Gomes** (encarregado), **Geraldo dos Santos, Fabrício Gomes |** CONTRARREGRA **Elvis da Silva e Francisco Ferreira |** CENOGRAFIA **José Medeiros** (encarregado), **Antônio Pinto, Elias dos Santos e Arorá Alves |** CORTINA E ESTOFAMENTO **Nilson Guimarães e Renilson Ribeiro |** GUARDA ROUPA **Sergio Pereira da Silva, Florisvaldo Evangelista, Elton de Oliveira e José Carlos dos Santos |** SERRALHEIRO **Zamir de Oliveira |** SERVIÇOS GERAIS **Cristiano Felix**

Licenciados* Cedidos**



ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DIRETORIA **Aryne Abud, Mayara Faria |** DIVISÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS **Angela Mendes** (chefe), **Carla Monica da Silva Santos Borges, Danilo Oliveira Martins da Silva, Marcus Vinicius de Araújo dos Santos |** DIVISÃO DE INFORMÁTICA **Marcio Ferreira Angelo, José Eliomax Pereira Mariano |** DIVISÃO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E SERVIÇOS **Camila Medeiros** (chefe), **Clayton Azevedo, Eliane Ribeiro Barbosa, Fernanda Santos de Souza Ayres, Gabriela Cristina da Silva Rosa, Maria Augusta Henrique Oliveira, Maria Patrícia Ribeiro Fragozo, Ronnie Leite Ederli, Vanessa da Silveira Gonçalves dos Santos, Endrius Vinicius Viana, Osvaldo Medeiros de Andrade |** DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS **Tânia Montovani** (chefe), **Alex Machado e Solange Rocha** (chefes), **Priscila Castelo Branco, Yara Tito |** DIVISÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E MANUTENÇÃO **Ednaldo Menezes** (encarregado da Brigada de Incêndio), **Alex Ribeiro** (encarregado), **Ademas Goulart Pacheco Júnior, Aécio de Oliveira, Alan Carvalho, Alberto da Silva, Alberto Souza, Alexandre Costa, Alexandre Sousa, Antônio de Oliveira, Claudia Maria Correa Fernandes, Claudio Correa Bezerra, Emmanuel Reis, Fernanda Zucolloto, Flavio Ribeiro, Glaucio Ribeiro de Oliveira, Jamerson Carvalho de Souza, Jean da Silva, Jefferson da Cruz, Johnattan Lisboa Soares, Jorge da Cruz, Lucio Mauro Rufino, Luiz Carlos Sardinha, Luiz Carlos Gonçalves, Luiz Claudio Estevam, Luiz Guilherme de Jesus Costa, Marcos Serafim, Natalia Ferreira Godinho, Ricardo de Paula Goulart, Roberto Feliciano, Rodolfo Sousa, Tania Martins, Tiago Dias |** DIVISÃO ADMINISTRATIVA **Marcelo Cruz Mira** (chefe), **Paulo Couto, Felipe Lemos, Andriete Cancelier, Danielle Bravo Francisco de Souza e Rayana Castro |** INFORMAÇÕES **Giliana Sampaio e Silva, Vanessa Calixto |** BILHETERIA **João Victor da Silva** (chefe), **Ana Paula dos Santos** (supervisão), **Jaqueline Brandão, Jorge Luiz Braga |** RECEPÇÃO **Adilson Santos, Andre Gomes, Claudia Ribeiro, Giuliano Coelho, Halllayne Souza, Leandro Matos, Mario Jorge Torres, Nicolas Rodrigues, Rayane Silva, Robson Ferreira, Ronan Souza, Thiago da Silva, Zulena Cunha.**

Licenciados* Cedidos**



BALLET

DIREÇÃO **Hélio Bejani**

MAÎTRE **Jorge Texeira |** COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Marcella Gil |** ASSIST. DE CORPO ARTÍSTICO **Allan Carvalho, Leomir Franklin |** ENSAIADORES **Áurea Hämmerli, Cristiane Quintan, Monica Barbosa, Priscila Albuquerque, Hélio Bejani, Jorge Texeira |** PROFESSORES **César Lima, Manoel Francisco, Marcelo Misailidis, Nora Esteves***, Ronaldo Martins, Teresa Augusta |** BAILARINOS PRINCIPAIS/PRIMEIROS BAILARINOS **Ana Botafogo, Áurea Hämmerli, Claudia Mota, Juliana Valadão, Márcia Jaqueline, Cícero Gomes, Filipe Moreira, Francisco Timbó, Paulo Rodrigues** |** PRIMEIROS SOLISTAS **Fernanda Martiny, Priscila Albuquerque, Priscilla Mota, Renata Tubarão. Alef Albert, Edifranc Alves, Joseny Coutinho, Rodrigo Negri |** SEGUNDOS SOLISTAS **Carol Fernandes, Melissa Oliveira, Rachel Ribeiro, Vanessa Pedro*, Anderson Dionísio, Carlos Cabral, Ivan Franco, Paulo Ricardo, Santiago Júnior, Saulo Finelon, Wellington Gomes |** BAILARINOS **Aloani Bastos, Ana Flávia Alvim, Ana Paula Siciliano, Bianca Lyne, Celeste Lima, Diovana Piredda, Élida Brum, Eugênia Del Grossi, Flávia Carlos, Gabriela Cidade, Inês Pedrosa, Isa Mattos, Jessica Lessa, Julia Xavier, Karin Schlotterbeck, Katarina Santos, Laura Prochet, Liana Vasconcelos, Lourdes Braga, Manuela Roçado, Marcella Borges, Margarida Mathews, Margheritta Tostes*, Marina Tessarin, Marjorie Morrison, Mônica Barbosa, Nina Farah, Olivia Zucarino, Regina Ribeiro, Sueli Fernandes, Tabata Salles, Tereza Cristina Ubirajara, Zélia Iris. Alyson Trindade, Glayson Mendes, José Ailton, Luíz Paulo, Mauro Sá Earp, Michael William, Raffa Lima, Roberto Lima, Rodolfo Saraiva, Rodrigo Hermesmeyer, Sérgio Martins |** ASSIST. ADMINISTRATIVO **Zeni Saramago |** ASSIST. ARTÍSTICO **Gelton Galvão |** PIANISTAS **Gelton Galvão, Gladys Rodrigues, Itajara Dias, Valdemar Gonçalves* |** COREÓLOGA **Cristina Cabral* |** PRODUÇÃO **Inês Schlobach, Irene Orazem, Rita Martins, Shirley Pereira |** PESQUISA E DIVULGAÇÃO **Elisa Baeta e Flávia Carlos |** ASSIST. DE CENOGRAFIA **Renê Salazar* |** MÉDICO **Danny Dalfeor |** FISIOTERAPEUTA **Roberta Lomenha |** BAILARINOS CEDIDOS **Barbara Lima, Bruno Fernandes, Cristina Costa, Deborah Ribeiro, João Carvalho, Karina Dias, Márcia Faggioni, Mateus Dutra, Norma Pinna, Paulo Ernani, Renata Gouveia, Rosinha Pulitini, Sabrina German, Viviane Barreto**

Licenciados* Cedidos** Voluntários***



ORQUESTRA SINFÔNICA

MAESTRO TITULAR **Felipe Prazeres**

PRIMEIROS VIOLINOS **Ricardo Amado** (spalla), **Carlos R. Mendes** (spalla), **Daniel Albuquerque** (spalla), **Andréa Moniz**, **Antonella Pareschi**, **Fernando Matta**, **William Doyle**, **Erasmo Carlos F. Junior**, **Suray Soren**, **Maressa Carneiro**, **Nataly Lopez**, **Ruda Issa**, **Sérgio Neto**, **Ana Carolina Rebouças**, **Guilherme Cendretti** | SEGUNDOS VIOLINOS **Marluce Ferreira**, **Marcio Sanches**, **Ricardo Menezes**, **Camila Bastos Ebendinger**, **Pedro Mibielli**, **Tamara Barquette**, **Thiago Lopes Teixeira**, **Flávio Gomes**, **Pedro Henrique Amaral**, **José Rogério Rosa**, **Glauco Fernandes**, **Leo Ortiz**, **Arthur Pontes*** | VIOLAS **José Volker Taboada**, **Luiz Fernando Audi**, **Denis Rangel**, **Marcos Vieira**, **Carlos Eduardo Santos**, **Lígia Fernandes**, **Gabriel Vailant**, **Diego Paz**, **Jocelynne Cardenas*** | VIOLONCELOS **Marcelo Salles**, **Pablo Uzeda**, **Claudia Grosso Couto**, **Fábio Coelho**, **Marie Bernard**, **Eduardo J. de Menezes**, **Lylian Moniz**, **Nayara Tamarozi**, **Matheus Pereira**, **João Bustamante*** | CONTRABAIXOS **José Luiz de Souza**, **Tony Botelho**, **Matheus Tabosa**, **Miguel Rojas**, **Breno Augusto**, **Leonardo de Uzeda**, **Manuel Izcaray*** | FLAUTAS/FLAUTIM **Eugênio Kundert Ranevsky**, **Sofia Ceccato**, **Sammy Fuks**, **Felipe Arcanjo** | OBOÉS/CORNE INGLÊS **Juliana Bravim***, **Jeferson Nery***, **Janaína Botelho**, **Adauto Vilarinho**, **João Gabriel Sant`Anna** | CLARINETES/CLARONE **Moisés A. dos Santos**, **Marcos Passos**, **Ricardo S. Ferreira**, **Vicente Alexim**, **Bezaleel Ferreira*** | FAGOTE/CONTRAFAGOTE **Márcio Zen**, **Gabriel Gonçalves**, **Efraim Carvalho*** | TROMPAS **Daniel Soares**, **Tiago Carneiro***, **Ismael de Oliveira**, **Francisco de Assis**, **Eduardo de A. Prado**, **Jonathan Nicolau** | TROMPETES **Jailson Varelo de Araújo**, **Paulo Mendonça***, **Jessé S. do Nascimento**, **Wellington Moura**, **Tiago Viana**, **Bianca Santos** | TROMBONES **Adriano Garcia**, **Gilmar Ferreira**, **Renan Crepaldi**, **Fabiano Segalote*** | TROMBONE BAIXO **Wesley Ferreira** | TUBA **Fábio de L. Bernardo**, **Anderson Cruz** | HARPAS **Vanja Ferreira*** | TÍMPANOS/PERCUSSÃO **Philipe Galdino Davis**, **Edmere Sales**, **Paraguassú Abrahão**, **Sérgio Naidin**, **Eliezer Alves***, **Pedro Moita*** | BANDA INTERNA **Lucas Brites***, **Joaquim Simões***, **Rafael Honorato***, **Eliseu Santos***, **Leandro Dantas*** | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Rubem Calazans** | AUXILIAR ADM. **João Clóvis Guimarães** | ASSIST. DE MONTAGEM TEATRAL **Leonardo Pinheiro, Olavo John Clemente Estagiários Bernardo Oliveira e Romulo Maciel**

Extras*



CORO

MAESTRA TITULAR **Priscila Bomfim**

PIANISTA **Murilo Emerenciano** | PRIMEIROS SOPRANOS **Carolina Morel, Celinelena Ietto, Gabriele de Paula, Gina Martins, Ivanesca Duarte, Lidiane Macedo, Loren Vandal, Márcia Brandão, Mariana Gomes, Marianna Lima, Michele Menezes, Mônica Maciel, Regina Coeli*, Rosane Aranda*, Rose Provenzano-Páscoa** | SEGUNDOS SOPRANOS **Cíntia Fortunato, Eleonora Reys, Eliane Lavigne, Fernanda Schleder, Flavia Fernandes, Georgia Szpilman, Gélcia Improta, Helen Heinzle, Kedma Freire, Lucia Bianchini, Magda Belloti** | MEZZOS **Ângela Brant, Carla Rizzi*, Clarice Prieto, Denise Souza, Erika Henriques, Helena Lopes, Hebert Augusto Campos, Hellen Nascimento, Kamille Távora, Kátya Kazzaz, Lara Cavalcanti, Lourdes Santoro, Luzia Rohr, Noeli Mello, Sarah Salotto, Simone Chaves** | CONTRALTOS **Andressa Inácio, Daniela Mesquita, Ester Silveira, Lily Driaze, Mirian Silveira, Neaci Pinheiro, Rejane Ruas, Talita Siqueira, Zelma Zaniboni** | PRIMEIROS TENORES **Erick Alves, Elizeu Batista, Geilson Santos, Geraldo Matias, Ilem Vargas, Jacques Rocha*, Luiz Ricardo, Manoel Mendes, Marcos Paulo*, Ossiandro Brito, Pedro Gattuso, Weber Duarte, Wladimir Cabanas** | SEGUNDOS TENORES **Áureo Colpas, Celso Mariano, Gabriel Senra, Guilherme Gonnçalves, Guilherme Moreira, Ivan Jorgensen, Jessé Bueno, João Alexandre, João Campelo, Kreslin de Icaza, Paulo Mello, Robson Almeida, Silvio da Hora*** | BARÍTONOS **Anderson Vieira, Calebe Nascimento, Carlos Silvestre*, Ciro D'Araújo, Dudu Nohra, Fábio Belizallo, Fabrízio Claussen, Fernando Lorenzo, Fernando Portugal**, Flávio Mello, Frederico Assis, Leonardo Agnese, Marcus Vinicius, Rodolpho Páscoa** | BAIXOS **Anderson Cianni, Cícero Pires, Jorge Costa, Jorge Mathias, Leandro da Costa, Leonardo Thieze, Maurício Luz, Patrick Oliveira, Pedro Olivero, Vandelir Camilo** | COORD. ADMINISTRATIVA **Vera Lúcia de Araújo** | ASSIST. DO CORPO ARTÍSTICO **Lourdes Santoro** | ASSIST. DE MONTAGEM **Mario Jorge F Palheta**

Licenciados* Cedidos**



CORO INFANTIL DA UFRJ

REGENTE **Maria jose Chevitarese**

SOPRANOS**Carolina Tayah Esperão Campos, Caterina Benedetto Scaini, Camilly Victoria Tavora, Daniela Silva Prazeres, Eloisa Évani da Silva, Elzi Matos de Almeida, Gabriela Silva Prazeres, Gabriela Zaccaro A. Proença, Isabel da Costa Ribeiro, Isabele Barbiere Montanholi, Luna Esteves Enéas Cyrne, Joanna Laranjeira Pinto, Manuela Percegoni de Freitas, Maria Eduarda Teixeira, Maria Luisa Mariz da Motta, Mariana Honorato El Hader, Sonia de Souza Vaz, Sol Esteves Enéas Cyrne, Yasmin Helena Rennó da Fonseca, Valentina Benedetto |** MEZZOS **Helen Cardoso Valença, Jémile Ferreira Gheventer, Maria Fernanda Magoulas, Mélane Ferreira Gheventer, Paulo Faria Matos de Oliveira, Ryan Pereira, Yeles Raquel Gomes de Brito, Arthur Antunes Pollard, Arthur Salgueiro, Melyssa Vitoria Macedo, Rebeca Aira Gomes S. Chagas |** AUXILIAR **Pamella Malaquias |** PIANO **Andre Santos**



AATM
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

PRESIDENTE **Gustavo Martins de Almeida**

ASSESSORIA EXECUTIVA DA PRESIDÊNCIA, COORDENADORA GERAL DE PROJETOS INCENTIVADOS E CAPTAÇÕES **Ana Paula R Macedo |** ASSESSORIA ADM. E CULTURAL **Sonja Dominguez de Figueiredo França |** ASSESSORIA DE PROJETOS **Patrícia Telles**

ASSOCIADOS BENEMÉRITOS João Pedro Gouvêa Vieira (in memorian)**, Wagner Victer | ASSOCIADOS OURO Alberto Flores Camargo, Alex Haegler** (in memorian)**, Ana Luisa de Souza Lobo, Beatriz Frening, Bento Gabriel da Costa Fontoura, Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Eduardo Mariani Bittencourt, Hélio Noronha Junior, Michèle Règine Lippens Gomes de Almeida, Peter Dirk Siemsen, Ricardo Backheuser, Vittório Tedescchi | ASSOCIADOS PRATA Adriana Salituro, Alberto Fabiano de Oliveira, Alvaro Loureiro, Ana Lucia Albuquerque Souza Silva, Ana Lucia Borda, Carlos José de Souza Guimaraes, Carlos José Middeldorf, Cookie Richers, Eduardo Prado, Eduardo Weaver, Edith Klien, Esley Rodrigues, Kátia Pope, Lavínia Cazzani, Luiz Dilermando de Castello Cruz, Maria Lucia Cantidiano, Maria Cecília Cury, Marie Christiane M. Meyers, Moysés Liberbaum, Neuza Ayres de Mendonça, Paulo Antonio de Paiva, Renato Peixoto Garcia Justo, Soerensen Garcia Advogados Associados, Timoteo Naritomi, Ulisses Breder Ambrósio, Walter Monken | ASSOCIADOS BRONZE Amin Murad, Ângela Poci, Carmen Baldo, Carmen Valéria Soares Muniz, Cláudio Gonçalves Jaguaribe, Cleusa Khair, Déa Marques Santos, Ellyete de Oliveira Canella, Gilberto Bulcão, Gloria Percinoto, Heloisa Francisca Carvalho, Liana Pettengill, Lielson Olivieri, Luiz Carlos Ritter, Maria do Carmo Cintra, Maria do Carmo Inocêncio/Fabio Peluso, Maria do Rosario Trompieri, Maria Thereza Williams, Marta Nolding, Nelson de Franco, Nelson Eizirik, Paulo Braga Galvão, Pedro Avvad Associados, Pompeu Lino, Rosana Lanzelotte, Roberto Pallottino, Shirley Coutinho, Solange Domingo Torres, Sonia Maibon Sauer, Telma Javoski, Thais de Almeida Seabra, Thereza Guimarães, Vera Lucia dos Reis, Wilton Queiroz**



CARMEN

Ópera em 4 atos de Georges Bizet

DIREÇÃO GERAL, COORDENAÇÃO DO PROJETO E PRESTAÇÃO DE CONTAS **Ana Paula Macedo** | GESTÃO FINANCEIRA E PRESTAÇÃO DE CONTAS **Patrícia Telles** | ASSISTENTE CULTURAL **Sonja Figueiredo**

COREOGRAFIA DO 2º ATO E ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO **Bruno Fernandes e Mateus Dutra** | BAILARINOS CONVIDADOS BTM **Tereza Cristina Ubirajara, Regina Ribeiro, Mateus Dutra e Roberto Lima** | BAILARINOS DE FLAMENCO **Francis Fachetti e Javier Berteloot** | BAILARINOS CONTRATADOS **Gabriel Araújo, Manuela Xavier, Romilton Santana, Jean Pires, Igor de Lucas, Ana Clara Lyra, Fernanda Lima e Miguel Alves** | PIANISTAS ACOMPANHADORES **Eliara Puggina e Claudio Henrique Ávila**

FIGURINISTA **Marcelo Marques** | CENOGRAFIA **Natalia Lana** | ILUMINAÇÃO **Paulo Ornellas** | DESIGN **Carla Marins** | FOTOGRAFIAS **Daniel Ebendinger** |



FIGURINISTAS ASSISTENTES **Renan Garcia e Daniele Costa |** COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO DE FIGURINO **Viviane Barreto |** ASSISTENTES DE FIGURINO **Leila Melo e Luisa Schuwartz |** ESTAGIÁRIOS DE FIGURINO **Juliana Brum, Priscila Manso, Vítor Machado Vanessa Trindade, Carla Teixeira, Carlos Eduardo de Almeida Natalia Marques |** TINTURISTA / ENVELHECIMENTO DE FIGURINO **Carla Ferraz |** COSTUREIRA **Lucinha Martins |** VESTIDO CARMEN ATO 4 **Atelier Railda Costa (modelagem) e Tielison Antônio Silva (execução) |** ADERECISTA **Vera Lúcia Galvão |** CONTRARREGRAS **Beatriz Ribeiro e Lucas Cheta |** CENÓGRAFO ASSISTENTE **Vinícius Lugon |** CENOTÉCNICO **André Salles |** PINTORES DE ARTE **José Gabriel de Medeiros** (ENCARREGADO) **e Antônio Carlos |** ASSISTENTE DE CENOTÉCNICO **Tayane Valle |** EQUIPE DE CENOTÉCNICA **Wellington Carmo, Walmir Júnior, Marcinho Domingues, Paulo Sá, Ronaldo Ferrinha, Leandro Brander, Thamirez Vale, Fabiano Gilmar Kalkman, Vinícius Silva, Humberto Carmo, Kadu Lobato |** COSTURA CÊNICA **Nice Tramontin |** CAMAREIRAS **Fátima Araújo, Gilsenir Alves, Salete Vidal, Sara Gil, Valéria Nogueira |** CABELEIREIRAS **Alcione Lima, Cláudia Pazos Eliane Nogueira, Janeluce Carvalho, Julia Soares, Midiã Alves, Rose Reis |** MAQUIADORAS **Luana Alves, Lidia de Barros, Nathalya Marzullo, Valdelice Barbosa e Rafaela Gomes**

PETROBRAS
cultural

Ópera em 4 atos de Georges **Bizet**

CARMEN

O **Theatro Municipal** agradece à **Petrobras**, por meio do programa **Petrobras Cultural**, o patrocínio desse lindo espetáculo.

Clara Paulino
Presidente da Fundação Teatro Municipal

Gustavo Martins de Almeida
Presidente da Associação dos Amigos do Teatro Municipal





THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Praça Floriano, s/nº Cinelândia Rio de Janeiro

Bilheteria Segunda à sexta de 10h às 18h, sábado e feriado de 10h às 14h.
Domingo à partir de 10h, apenas em dia de espetáculo.
A bilheteria fecha 30 min após o início da apresentação.

theatromunicipal.rj.gov.br

 /theatro.municipal.3.    @municipalrj.    @theatromunicipalrj

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Entidade sem fins lucrativos fundada em 1984.

Para informações, envie um email para nós clicando aqui >> contato.aatmrj@gmail.com.

Apoio





LIVRARIA DA TRAVESSA





Realização Institucional

AATM
ASSOCIAÇÃO DOS
AMIGOS DO
TEATRO MUNICIPAL



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Patrocinador Oficial



PETROBRAS

